

**RESOLUÇÃO Nº 043/2012-CEPE, DE 17 DE MAIO DE 2012.**

**Aprova o Projeto Pedagógico do Programa de pós-graduação *stricto sensu* em "Educação", nível de mestrado, do campus de Francisco Beltrão.**

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) deliberou, em reunião ordinária realizada no dia 17 de maio do ano de 2012, e o Reitor, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais;

Considerando o contido na CR nº 35854/2012, de 2 de março de 2012;

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Aprovar, conforme o Anexo desta Resolução, o projeto pedagógico do Programa de pós-graduação *stricto sensu* em "Educação", nível de mestrado, ofertado pelo Centro de Ciências Humanas, do campus de Francisco Beltrão.

**Art. 2º** O Programa tem área de concentração em Educação e duas linhas de pesquisa as quais são:

I - Cultura, Processos Educativos e Formação de Professores;

II - Sociedade, Conhecimento e Educação.

**Art. 3º** O regime acadêmico do curso é semestral, com 9 vagas iniciais.

**Art. 4º** O total de créditos para a integralização do curso é de 54, com carga-horária total de 810 horas.

**Art. 5º** Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Cascavel, 17 de maio de 2012.

Paulo Sérgio Wolff.  
Reitor

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 043/2012-CEPE, DE 17 DE MAIO DE 2012.

#### IDENTIFICAÇÃO

PROGRAMA	PÓS-GRADUAÇÃO “ <i>STRICTO SENSU</i> ” EM EDUCAÇÃO
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	Educação.
LINHA(S) DE PESQUISA	Linha 1: Cultura, Processos Educativos e Formação de Professores. Linha 2: Sociedade, Conhecimento e Educação
NÍVEL	Mestrado Acadêmico.
NÚMERO DE VAGAS INICIAIS:	9 (nove)
REGIME:	Semestral
I.1 <i>CAMPUS</i> : Francisco Beltrão	
CENTRO: Ciências Humanas - CCH	
TURNO: Integral	
LOCAL DE OFERTA: <i>campus</i> de Francisco Beltrão	
TOTAL DE CRÉDITOS: 54	
TOTAL DE CARGA-HORÁRIA: 810 h/a	
ANO DE IMPLANTAÇÃO	2012
INTEGRALIZAÇÃO	24 meses, prorrogáveis por até doze meses, a critério do Colegiado do Programa

#### LEGISLAÇÃO SUPORTE AO PROJETO PEDAGÓGICO

DE CRIAÇÃO DO CURSO (Lei, Resoluções Capes, Resoluções COU/Cepe )
Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) da Unioeste de 2007 Resolução 318/2011 – Cepe de 15 de dezembro de 2011. CAPES- OFÍCIO N. 192-20/2011/CTC/CAAI/CGAA/DAV/Capes, de 20 de dezembro de 2011
DE AUTORIZAÇÃO DO CURSO (Parecer/Recomendação da Capes, Res. COU/Cepe)
Ficha de recomendação da Capes. OFÍCIO N. 192-20/2011/CTC/CAAI/CGAA/DAV/CAPES, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2011
DE RECONHECIMENTO DO CURSO (Portaria MEC, Parecer CNE, Parecer Capes)

#### ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

HISTÓRICO E JUSTIFICATIVA PARA IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA
A Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste – constitui-se numa Instituição de Ensino Superior multicampi, tendo sua sede no <i>campus</i> de Cascavel. Nascida da junção de quatro faculdades isoladas mantidas por fundações municipais localizadas em Cascavel, Toledo, Foz do Iguazu e Marechal Cândido Rondon, a Unioeste incorporou, no ano de 1999, o <i>campus</i> de Francisco Beltrão, também

originado por uma Fundação Municipal (Facibel). O *campus* de Francisco Beltrão é o único localizado na região Sudoeste do Estado. Atende aos 42 municípios que compõem a região e vários municípios do Oeste de Santa Catarina, beneficiando uma população de, aproximadamente, 700 mil habitantes, segundo o censo 2010. Tanto a região Oeste como a Sudoeste são de colonização recente. Foram ocupadas, efetivamente, a partir de 1940, por colonos vindos do Norte do Paraná e por colonos de origem italiana, alemã, polonesa, entre outros, procedentes do Norte do Rio Grande do Sul e Oeste de Santa Catarina.

A proposta do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação em nível de Mestrado integra o movimento de consolidação institucional da Unioeste, a única instituição estadual de ensino superior (IEES) da região. A Unioeste persegue, desde seu reconhecimento como universidade (Portaria Ministerial 1784-A, de 23 de dezembro de 1994), a sua afirmação no cenário científico-tecnológico estadual e nacional, por meio do constante aperfeiçoamento dos meios políticos, administrativos, pedagógicos e acadêmicos para o alcance e realização de suas atividades-fim.

Conforme previsto no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) da Unioeste “[...] a verticalização do ensino é uma das metas prioritárias da instituição. Os cursos de pós-graduação *stricto sensu* são imprescindíveis na busca de excelência acadêmica” (2007, p. 22). A meta é proporcionar aos profissionais das mais diversas áreas, instalados na região de abrangência da instituição, oferta qualificada de formação acadêmica e profissional em patamares mais elevados, com a pretensão de gerar contribuições científicas e tecnológicas ao desenvolvimento regional. A proposta de Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação – nível de Mestrado, ora submetida à Capes, é parte desse processo de expansão e consolidação da instituição na região.

Além do esforço institucional, a proposta é resultado do esforço e da determinação do grupo de docentes dos cursos afetos à área da Educação, do *campus*, com o intuito de expandir suas ações, rumo à verticalidade pautada na qualidade acadêmica e na consolidação de pesquisas na área da educação. Quanto à estrutura institucional, o Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação – nível de Mestrado estará vinculado ao Centro de Ciências Humanas (CCH), que congrega os cursos de graduação em Pedagogia, Geografia e o Mestrado em Geografia e cursos de especialização *lato sensu*, que periodicamente são ofertados no *campus*. Entendemos que, com a criação do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação – nível de Mestrado, o CCH aprimorará sua capacidade formativa e fortalecerá sua importância institucional, visto que será a única instância pedagógico-administrativa a ofertar oportunidades de pós-graduação *stricto sensu* nas áreas dos seus cursos (Geografia e Pedagogia). Assim, o CCH fortalecerá suas atribuições institucionais, podendo concentrar esforços, dinamizar discussões e agregar docentes da educação básica e superior de várias áreas do conhecimento em torno de proposições concretas e qualificadas de formação permanente e produção de pesquisas na área educacional.

### **Caracterização da região a ser beneficiada com o Curso de Mestrado em Educação**

#### **a) localização e condição socioeconômica do município e região Sudoeste do Paraná e Oeste Catarinense:**

O *campus* de Francisco Beltrão da Unioeste, o mais recente dos cinco *campi* que compõem essa instituição de ensino superior, foi instalado oficialmente em 1999, conforme art. 1º do Decreto nº 995, de 23/06/1999, publicado no Diário Oficial nº 5523 de 24/06/1999.

O município de Francisco Beltrão se consolidou como um dos principais polos de desenvolvimento da região Sudoeste do Paraná, composta por 42 municípios. O Sudoeste do Paraná ocupa uma área de 17.052 km<sup>2</sup> e tem população aproximada de 585.000 habitantes, conforme dados do IBGE de 2010. A maioria dos habitantes é descendente de europeus, principalmente alemães e italianos, que primeiro se fixaram no planalto gaúcho e no Vale do Itajaí, no início do século XX, e, por volta de 1940 iniciaram a migraram para esta região.

O município de Francisco Beltrão teve sua origem como "Vila Marrecas". Sua transformação em

cidade foi rápida. Em menos de cinco anos do início do povoado, sem nunca ter sido distrito, a vila foi elevada à condição de sede do município, através da Lei 790, de 14 de novembro de 1951. O desenvolvimento foi impulsionado pela extração da madeira e pela agricultura. Passados cerca de sessenta anos, o município é o principal polo regional, com uma população aproximada de 79.000 habitantes, e a maior cidade da mesorregião do Sudoeste do Paraná, distante cerca de 480 km da Capital do Estado, Curitiba. Por ser um dos municípios de referência da região, constitui um entroncamento rodoviário regional, e existem rodovias partindo em praticamente todas as direções do estado. Está situado a cerca de 30 km da divisa com o estado de Santa Catarina e 70 km da fronteira com a Argentina.

Francisco Beltrão e a região são referências em agricultura familiar e mantêm significativa parcela da população na zona rural. Sua economia diversificada baseia-se na agropecuária voltada à agroindústria de aves e suínos e na agricultura familiar de pequeno e médio porte. No entanto, boa parte da população rural e urbana, principalmente os jovens, tende a migrar para grandes centros em busca de formação ou de empregos e salários, o que revela a necessidade de desenvolvimento de políticas públicas voltadas a essa faixa etária da população. A característica de desemprego crônico, ou de empregabilidade precária, é um dos elementos que apontam para a segregação cultural vivida pelos jovens nessa região. Por outro lado, a constante mobilidade populacional estimula o nascimento de movimentos sociais organizados (luta pela terra, sindicatos, associações, relações de gênero etc.) e cooperativistas (leite, agricultura familiar, crédito, transporte etc.).

De acordo com dados obtidos junto a Secretaria Municipal de Educação, o Núcleo Regional de Educação e nas instituições de ensino superior de Francisco Beltrão, o número de alunos matriculados no ano de 2011 é de aproximadamente vinte e um mil alunos entre os ensinos fundamental, médio e superior, excetuando o número dos alunos que fazem cursos na modalidade à distância. A expansão do ensino superior no município, nos últimos anos, foi o grande destaque na educação. Hoje, o município conta com dois *campi* de universidade públicas (Unioeste e UTFPR) e três faculdades (Universidade Paranaense - Unipar, Centro Sul-Americano de Ensino Superior - Cesul e União de Ensino do Sudoeste do Paraná - Unisep, esta última começou suas atividades no ano de 2010).

Na região Sudoeste como um todo existem as seguintes instituições públicas de ensino superior: a Unioeste em Francisco Beltrão, a Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR com *campus* em Pato Branco, Francisco Beltrão e Dois Vizinhos, o Instituto Federal do Paraná - IFPR em Palmas e Coronel Vivida e a Universidade Federal Fronteira Sul - UFFS em Realeza. Já as instituições privadas são as seguintes: em Pato Branco, a Faculdade de Pato Branco - Fafep e Faculdade Mater Dei; em Francisco Beltrão, a Unipar, Cesul e Unisep; em Dois Vizinhos, a Unisep e a Faculdade Vizinhança Vale do Iguaçu - Vizivali; em Barracão, a Faculdade da Fronteira - FAF; em Ampére, a Faculdade de Ampére - Famper; em Chopinzinho, a Faculdade Pala Atena - FAP; em Clevelândia, a Fundação de Ensino Superior de Clevelândia - Fesc; Mangueirinha, a Faculdade Unilagoas e, em Realeza, o Cesreal. Não estão listados os diversos cursos oferecidos na modalidade à distância por diversas instituições que mantêm polos na região. Ao todo, o conjunto dessas instituições oferece 35 cursos de licenciaturas nas diversas áreas do conhecimento, dentre os quais 12 são licenciaturas em Pedagogia, séries iniciais e educação no campo, correspondendo, aproximadamente, a um total de dois mil e duzentos alunos regularmente matriculados, gerando anualmente aproximadamente quinhentos alunos egressos dessas licenciaturas.

## **B) Situação da educação na região de abrangência do *campus* de Francisco Beltrão:**

Muitos são os aspectos que justificam a necessidade da implantação do Curso de Mestrado em Educação na Unioeste – *campus* de Francisco Beltrão. Além dos já indicados, destacamos os seguintes.

Atendendo a uma necessidade de formação acadêmica de diversos municípios da região Sudoeste do Paraná e de alguns municípios do Oeste do Estado de Santa Catarina, o Curso de Pedagogia foi implantado no ano de 1994, pela antiga Facibel (Faculdade de Ciências Humanas de Francisco Beltrão),

através do Parecer nº. 254/1993 C. E. E (Conselho Estadual de Educação), tendo seu reconhecimento pelo Parecer nº 601/1997 – CEE – Decreto 3938 do Diário Oficial do Estado de 13/01/1998. Após o reconhecimento, um forte movimento social e político passou a reivindicar a estadualização da Facibel. A mobilização logrou êxito no ano de 1999, quando o governador do Estado sancionou o Decreto Estadual Nº 995/1999, incorporando a Facibel à Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste, conferindo um caráter público aos cursos que a antiga instituição oferecia, incluindo o de Pedagogia.

Com a efetivação do processo de estadualização, houve ampliação na oferta de vagas, com a criação do curso de pedagogia também no período matutino. Desde sua criação, o curso oferecia as habilitações para o Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º Grau, Magistério das Séries Iniciais do 1º Grau e Magistério na Pré-Escola. Em 2004, o Curso passou por uma reformulação do Projeto Político Pedagógico, apresentando mudanças em sua estrutura curricular e pedagógica. Novas habilitações foram consideradas como necessárias, para prover uma formação ampla e qualificada ao pedagogo, nas três dimensões de atuação na prática educativa: Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Gestão Escolar. A partir da aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, instituída pela Resolução CNE/CP nº 01/2006, o colegiado passou a discutir a necessidade de reestruturação do curso, iniciada com uma ampla discussão entre os docentes e discentes, para avaliação do PPP vigente desde 2004, bem como para elaborar propostas para adequação às novas Diretrizes do Curso de Pedagogia. O novo Projeto Político Pedagógico foi elaborado e implantado, gradativamente, a partir de 2008, com integralização da grade em 2011.

Nos anos de 2008 e 2009, os docentes do Grupo de Pesquisa “Representações, Espaços, Tempos e Linguagens em Experiências Educativas” – Retlee desenvolveram uma pesquisa com os egressos do curso de pedagogia que atuavam na rede municipal de ensino de Francisco Beltrão, com o objetivo de investigar a relação entre a formação inicial no curso de Pedagogia da Unioeste e a prática docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental ou na gestão do trabalho pedagógico. Para tanto, fizeram um levantamento da formação inicial de todos os professores atuantes no município.

Os dados coletados demonstram a diversidade da formação inicial e evidenciam o funcionamento de inúmeros cursos de formação a distância em instituições privadas no município e região. Segundo informações coletadas na Associação dos Municípios do Sudoeste do Paraná – Amsop, referentes ao ano de 2006, a região como um todo tinha 1193 professores atuando na educação infantil, 3245 nas séries iniciais do ensino fundamental e 4932 nas séries finais do ensino fundamental e ensino médio, totalizando 9370 docentes na educação básica. Considerando que esses números, certamente, se ampliaram, principalmente, na educação infantil, nesses últimos cinco anos, e o grande número de estudantes que concluem suas graduações em cursos de licenciaturas na região, entendemos que há uma grande demanda pela pós-graduação *stricto sensu* em Educação – nível de Mestrado, daí a importância da implantação de um Programa de Pós-Graduação, de caráter público na Unioeste – *campus* de Francisco Beltrão, para contribuir com o desenvolvimento de pesquisa e a formação professores na educação básica e superior da região Sudoeste do Paraná e região Oeste de Santa Catarina, em razão de que o Programa de Pós-Graduação em Educação, do *campus* de Cascavel, está localizado a uma distância geográfica de 185 km de Francisco Beltrão e Oeste de Santa Catarina. O Programa de Pós-Graduação em Educação de Cascavel sofre uma pressão para o atendimento de formação de professores e desenvolvimento de pesquisa na região de sua cobertura atendendo aproximadamente dois milhões de habitantes. Está claro que o Programa de Cascavel não tem, portanto, condições de atender a todas as regiões de abrangência da Unioeste, de característica regional e com estrutura universitária multicampi. Assim, acreditamos que a criação do Programa de pós-graduação *stricto sensu* em Educação, no *campus* de Francisco Beltrão contribuirá, de forma efetiva, para qualificar a educação e o desenvolvimento regional, fazendo com que a Unioeste melhore ainda mais a sua inserção social e regional.

Apesar das dificuldades encontradas nas escolas públicas no exercício da docência, a garantia de

um salário mensal e a estabilidade no emprego são questões presentes nas escolhas de estudantes pelos cursos de licenciatura. Um curso de mestrado em Educação ofertado em Universidade Pública promoverá mudanças nas representações sobre educação, na formação e desenvolvimento das pessoas e da própria região, pela consequente qualificação de profissionais.

O Mestrado em Educação terá influência direta nos municípios da região Sudoeste do Paraná, bem como da região Oeste de Santa Catarina. Fortalecerá o curso de Pedagogia e a verticalização da formação de professores e desenvolvimento da pesquisa em educação a ser ofertado pela Unioeste, *campus* de Francisco Beltrão, e fomentará efetivas contribuições ao desenvolvimento social e educacional regional. Dadas as características dos grupos de pesquisa do *campus* e de seus pesquisadores, a proposta de mestrado apresenta-se de forma plural, tanto teórica, como metodologicamente, possibilitando investigações em vários campos da área da educação. Na região, há uma série de experiências educativas com características diversificadas, tais como escolas do campo, de assentamentos, casas familiares rurais, colégios agrícolas, além de educação de adultos, infantil, fundamental, média, superior e profissional. Justifica-se a proposta do curso pela abrangência e diversidade das áreas de conhecimentos e pelo relevante diferencial de um direcionamento mais voltado às questões culturais e seus vínculos com a educação. Destaca-se sua relevância diante da realidade em que se apresentam os cursos de Licenciatura, necessitando formar os professores para a pesquisa nas mais diversas especificidades. O curso será um estímulo para os profissionais da educação e setores sociais regionais a buscarem uma formação mais consistente e abrangente e avançar significativamente na produção de pesquisa e formação de professores, principalmente para a educação básica da região Sudoeste e Oeste catarinense.

O Curso de Mestrado, além de contemplar a área dos Fundamentos da Educação, Política Educacional e Gestão Escolar e a Educação do Campo, será referencial e terá como prioridade as pesquisas em Cultura, Processos Educativos, Ensino-Aprendizagem, Metodologias de Ensino e Formação de Professores, áreas essas percebidas pelos grupos de pesquisa e docentes como fundamentais para um processo de formação e desenvolvimento de pesquisas voltadas para o atendimento de grandes necessidades e demandas da educação básica das regiões de abrangência do *campus* de Francisco Beltrão.

Com a criação e implantação do Programa de Pós-graduação em Educação, *campus* de Francisco Beltrão, na região Sudoeste do Estado do Paraná, será ampliado significativamente o impacto regional e fortalecerá ainda mais a experiência de integração com outros Programas no Estado do Paraná, ou convênios com outros estados do Brasil, podendo, ainda, ampliar as experiências de integração com outros países da América Latina, pela proximidade topológica e afinidade cultural. No âmbito da administração superior, os Programas e Pós-Graduação articulam-se a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, integrando o conjunto de 19 (dezenove) Programas de Pós-Graduação, sendo 16 (dezesesseis) com mestrado e 3 (três) com mestrado/doutorado, demonstrando os avanços que a Unioeste como primeira universidade do interior do Paraná a se consolidar como uma importante instituição e destacado pólo de formação e desenvolvimento científico e cultural regional.

**Impacto regional na formação profissional com o perfil previsto e caracterização da demanda a ser atendida:**

O início da oferta do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação – nível de Mestrado na Unioeste significa, fundamentalmente, a criação da primeira oportunidade concreta de qualificação profissional, além da graduação e da pós-graduação *lato sensu*, para os professores dos diferentes níveis de ensino da região e demais interessados, promovendo, dessa forma, a produção de estudos e pesquisas no campo da Educação, atendendo demandas e necessidades das regiões Sudoeste do Paraná, Oeste de Santa Catarina, Norte do Rio Grande do Sul e da Argentina.

Além do expressivo número de professores que atuam na educação básica na região nas redes municipais e estaduais de educação há um número significativos de profissionais que atuam junto aos

cursos de licenciaturas nas instituições públicas e privadas de ensino superior da região. Ademais, nos últimos anos, a demanda pela capacitação em educação ampliou-se com a institucionalização do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), pelo Estado do Paraná. O Programa é fruto de uma parceria instituída entre a Secretaria da Educação (SEED) e a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), para oferecer formação continuada aos professores da rede pública estadual de ensino. O referido programa já levou para as universidades muitos professores experientes, em todo o Estado. A Unioeste é parceira do Programa desde sua implantação em 2007, recebendo professores da rede pública que são auxiliados pelos docentes professores da IES, na condição de orientadores. O principal objetivo do PDE é estabelecer um diálogo entre os professores da educação básica e os do ensino superior, visando à produção de conhecimento especializado e à consequente elevação da qualidade de ensino nas escolas da rede pública do Paraná. Muitos dos professores envolvidos no programa, ao terem a oportunidade de problematizar suas práticas profissionais, desejam expandir suas possibilidades de atuação, mediante a qualificação em nível de mestrado.

Há também o Programa de Consolidação das Licenciaturas - Prodocência, sob responsabilidade da Diretoria de Educação Básica Presencial da Capes, que aprovou proposta da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, permitindo a criação do Núcleo de Formação Docente e Prática de Ensino – Nufope, na instituição. O objetivo principal desse Núcleo é apoiar as Licenciaturas para melhor formar os profissionais da educação básica e superior. Entendemos que as linhas de pesquisa Sociedade, Conhecimento e Educação e Cultura, Processos Educativos e Formação de Professores contribuirão diretamente com esses Programas institucionais, promovendo a qualificação dos profissionais da rede pública de ensino, tanto em nível regional, quanto estadual e nacional, uma vez que a demanda pela pós-graduação em Educação, no Brasil, ainda é bastante grande e tem relevante papel para contribuir ainda mais com a formação de professores e desenvolvimento de pesquisa voltada para a melhoria da qualidade da educação.

Um aspecto importante a considerar é o aprofundamento dessa atuação, seja no sentido de suprir a necessidade da formação de mestres que possam atuar de forma mais intensa e qualificada na educação ou na gestão dos sistemas educacionais, seja no de expandir as pesquisas, com ênfase na integração entre a produção do conhecimento e a formação docente. É importante considerar, também, que as linhas de pesquisa propostas poderão atender aos profissionais da educação que não trabalham diretamente com a docência, mas que têm seu campo de atuação em outras áreas e necessitam de aprofundamento teórico-metodológico para a prática. Vale lembrar que a região Sudoeste do Paraná é caracterizada pela organização da sociedade civil, especialmente dos movimentos sociais e cooperativistas, que constituem importantes potenciais para pesquisas na área da educação.

Além das características econômicas, sociais e culturais da região, um breve mapeamento da oferta de cursos de pós-graduação pelas IEES, em nível de mestrado, no Estado do Paraná e suas respectivas áreas de concentração e linhas de pesquisa reforçam a proposta do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação – nível de Mestrado da Unioeste - *campus* de Francisco Beltrão, o qual apresenta uma identidade própria, abarcando áreas que enfatizam temáticas abrangentes no eixo de pesquisa no campo educacional, como cultura, conhecimento e formação de professores, priorizando a formação e a pesquisa em educação básica. Para efeitos de comparação estão indicadas abaixo as áreas de concentração e linhas de pesquisas dos respectivos programas de pós-graduação já existentes e recomendados pela Capes no Paraná em instituições públicas.

**Universidade Estadual de Londrina (UEL):** Área de concentração: Educação Escolar. Linhas: Perspectivas Filosóficas, Históricas e Políticas da Educação, Docência: Saberes e Práticas, Aprendizagem e Desenvolvimento Humano em contextos escolares.

**Universidade Estadual de Maringá (UEM):** Área de concentração: Educação. Linhas: Ensino, Aprendizagem e Formação de Professores, História e Historiografia da Educação, Políticas e Gestão em

Educação.

**Universidade Federal do Paraná (UFPR):** Área de concentração: Educação, Cultura e Tecnologia. Áreas Temáticas: Cultura e Processo de Ensino-Aprendizagem, História da Educação e Educação e Trabalho.

**Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG):** Área de concentração: Educação. Linhas: Ensino e Aprendizagem, História e Políticas Educacionais.

Unioeste - Cascavel: Área de concentração: Sociedade, Estado e Educação. Linhas: Educação, Políticas Sociais e Estado, História da Educação e Formação de Professores e Processos de Ensino e de Aprendizagem

Unioeste – Francisco Beltrão: Área de concentração: Educação. Linhas: Cultura, Processos Educativos e Formação de Professores e Sociedade, Conhecimento e Educação.

O impacto da proposta do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação será direto e imediato, oferecendo oportunidade de melhorar a qualificação profissional dos professores que já atuam na educação na região, dos graduandos nos cursos ofertados pelas instituições superiores e das pessoas que atuam em setores sociais presentes na região. A demanda por cursos de pós-graduação, em nível *lato sensu*, tem sido atendida, em pequena medida, pelos cursos de ofertados pela Unioeste ou por outras instituições do setor privado da região. Essa formação pode ser ampliada por meio de cursos ofertados por programas de pós-graduação *stricto sensu*. Os egressos que buscam dar continuidade aos estudos, por meio da inserção em programas de mestrado em Educação, enfrentam inúmeras dificuldades para frequentar cursos ofertados por instituições localizadas nos estados do Paraná e Santa Catarina. Francisco Beltrão está localizado a cerca de 185 km de distância de Cascavel, a 450 de Maringá, a 550 de Londrina, 480 de Curitiba, 400 de Ponta Grossa, 270 de Joaçaba-SC, 430 de Lages-SC.

Ressaltamos, ainda, que o Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação – nível de Mestrado pode se constituir numa oportunidade de formação continuada e de desenvolvimento de estudos e pesquisas no campo da educação não só para o público referido acima, mas, também, para os próprios docentes da Unioeste e de outras instituições de ensino superior que ainda não tiveram oportunidade e desejam fazê-lo. Além disso, em função da proximidade geográfica, o Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação – nível de Mestrado pode ser buscado por profissionais que trabalham na Argentina. Diante do contexto regional, e das características educacionais, entendemos que a implementação do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação – nível de Mestrado, no *campus* da Unioeste de Francisco Beltrão, provocará um inquestionável impacto no processo de qualificação dos profissionais da educação, dos setores sociais organizados e demais interessados em desenvolver estudos em educação.

#### **Fundamentação qualitativa da proposta do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação – nível de Mestrado:**

No início de 2008, o coletivo de professores do curso de pedagogia iniciou as reflexões para organizar uma proposta de Pós-graduação em nível de mestrado a ser implantada no *campus* da Unioeste de Francisco Beltrão. Apesar de o número de doutores existentes, naquele momento, não atender às exigências da Capes, o grupo começou a reunir dados e informações, conhecer o perfil dos programas já ofertados no Estado do Paraná e, a partir disso, a definir a área de concentração e as linhas de pesquisa. Nesses três anos, novos doutores se engajaram na elaboração da proposta que ora é submetida à apreciação da Capes.

Nos últimos anos, além das progressivas mudanças ocorridas na estruturação do curso de pedagogia, várias outras transformações aconteceram e levaram a um aprimoramento das atividades desenvolvidas pelo conjunto dos professores. Há, de maneira bastante significativa, um fortalecimento do curso através do crescente incremento em termos de infraestrutura, quadro docente e produção do conhecimento, que repercutem nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Tal fato culmina, hoje, certamente, em uma qualidade de formação profissional que tende a crescer, expandindo as possibilidades



de atuação dos alunos formados.

Além das atividades ligadas à graduação, nos últimos anos, o colegiado do curso de pedagogia passou a oferecer algumas possibilidades de formação em nível de pós-graduação *lato sensu* aos egressos do curso e de áreas afins. Como exemplo, citamos os seguintes: o curso intitulado “Educação Escolar: ênfase na Pedagogia Histórico-crítica”, realizado no período de 2005 a 2006, disponibilizando 45 vagas em 2006, atendendo a uma demanda de alunos egressos do Curso de Pedagogia, iniciou-se o curso de Especialização em “Gestão Político-Pedagógica Escolar”, o qual se encontra, atualmente, na terceira turma. Em 2010 teve início ao Curso de Especialização em Educação para as Relações Etnico-raciais, em convênio com o MEC/FNDE/Sesu - Programa Uniafro. Esta especialização, coordenada pela professora Sônia Maria dos Santos Marques, destina-se a professores em exercício na rede pública de ensino.

Além disso, o colegiado do curso de pedagogia e os grupos de pesquisa promoveram vários eventos no *campus* da Unioeste de Francisco Beltrão, quase sempre contando com apoio financeiro da Fundação Araucária, os quais têm contribuído para o aprimoramento da formação profissional dos alunos e professores da rede pública e privada de ensino. No âmbito da Pedagogia, podemos citar a realização anual das Semanas de Pedagogia em conjunto com o Seminário Nacional de Educação. Entre os eventos realizados pelos grupos de pesquisa, destacam-se: o Seminário Nacional Interdisciplinar em Experiências Educativas – SENIEE (evento bianual, desde 2005, do Grupo de Pesquisa Representações, Espaços, Tempos e Linguagens em Experiências Educativas - Retlee), o Simpósio Regional de Educação (Grupo de Pesquisa Sociedade, Trabalho e Educação) e I Colóquio Nacional de Educação e Questões Étnicas: itinerários de pesquisa (Grupo de Estudos Etnoculturais).

Outro aspecto importante a ser destacado é o amplo envolvimento dos docentes em grupos de pesquisa. Constituídos a partir de 2002, eles congregam docentes dos Cursos de Licenciatura do Centro de Ciências Humanas e têm fortalecido as atividades de ensino, pesquisa e extensão do *campus*. Atualmente, estão constituídos os seguintes grupos: Grupo de Estudos Etnoculturais, liderado pela professora Sônia Maria dos Santos Marques; Grupo de Pesquisa Educação e Sociedade, liderado pela professora Giseli Monteiro Gagliotto; Grupo de Pesquisa Sociedade, Trabalho e Educação, liderado pela professora Suely Aparecida Martins; Grupo de Pesquisa Representações, Espaços, Tempos e Linguagens em Experiências Educativas, liderado pela professora Mafalda Nesi Francischett; Grupo de Pesquisa Educação, Crianças e Infâncias, liderado pela professora Janaina Damasco Umbelino; Grupo de Ensino de Geografia, liderado pelo professor Eduardo Donizeti Giroto; Grupo de Pesquisa História, Sociedade e Educação – HISTEDOPR, GT na Unioeste, do HISTEDBR Nacional. Nos grupos, há participação de alunos bolsistas e voluntários de iniciação científica e extensão. Os grupos de pesquisa são cadastrados no Diretório de Grupos do CNPq e possuem forte vínculo temático com as linhas de pesquisa proposto para o Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação.

Os professores também se envolvem em atividades de extensão. Vários projetos são financiados por órgãos de fomento, por exemplo: o Programa Universidade Sem Fronteiras/Seti/UGF financiou e financia os projetos: “Apoio às licenciaturas no Sudoeste do Paraná: cultura e etnia”; “Elaboração de material didático alternativo com os conteúdos estruturantes de geografia para o ensino médio”; “Brinquedoteca: espaço lúdico científico”; “Formação continuada de educadores de escolas públicas do campo do Ensino Básico do Paraná”; o Programa de Extensão Universitária Proext 2010 – MEC/Sesu está financiando o projeto “Formação inicial e continuada de professores: promovendo interação entre professores da rede pública de ensino e acadêmicos do curso de pedagogia”; o projeto “Formação de professores: organizando espaços, práticas pedagógicas e materiais didáticos para a educação da infância”; e o Programa de Consolidação das Licenciaturas - MEC/Sesu financia o “Núcleo de Formação de Professores e Prática de Ensino – Nufope”. Todos esses projetos totalizam o montante de R\$ 413.768,00 (quatrocentos e treze mil e setecentos e sessenta e oito reais) em investimentos, aplicados na aquisição de equipamentos, bibliografias e materiais didáticos, bem como na produção de materiais de apoio didático-pedagógico.

O *campus* da Unioeste de Francisco Beltrão conta com a Revista “Faz Ciência”, periódico interdisciplinar, criada em 1997, que contribui para consolidação e divulgação de pesquisas com temáticas educativas.

Os grupos de pesquisas desenvolvem várias atividades e produzem conhecimentos que dão sustentação acadêmica às linhas de pesquisa propostas pelo Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação. As atividades de estudos, pesquisas e extensão possibilitam a compreensão das dimensões teórico-práticas da Educação, a partir da análise dos fundamentos e ações do Estado e da sociedade civil nos diferentes campos do conhecimento e dos processos educativos. As pesquisas concluídas e em andamento têm os seguintes títulos e respectivos coordenadores:

### **1. Pesquisas concluídas:**

- Levantamento e Catalogação de Fontes Primárias e Secundárias para a História da Educação do Sudoeste do Paraná – 2008/2010 – André Paulo Castanha;
- Levantamento, catalogação e edição crítica da legislação educacional do Brasil Imperial: a legislação geral e complementar referente à educação primária da corte – 2010/2011 – André Paulo Castanha;
- O processo de implantação do Ensino Fundamental de 09 anos no município de Francisco Beltrão: desafios e possibilidades para o desenvolvimento da alfabetização – 2008/2009 – Benedita de Almeida;
- Brinquedo, práticas pedagógicas e formação de professores – 2009/2010 – Benedita de Almeida;
- Formação Continuada de Educadores de Escolas Públicas do Campo do Ensino Básico do Paraná – 2009/2010 – Clésio Acilino Antonio;
- Misión de Estudio en la carrera de Doctorado en Educación – 2008/2009 – Glaucia Maria Figueiredo Silva;
- Da(s) Pedagogia(s) ao ofício de Pedagogo(a) – um estudo sobre a Identidade na contemporaneidade 2005/2009 – Glaucia Maria Figueiredo Silva;
- A educação sexual na escola e a pedagogia da infância: matrizes institucionais, disposições culturais, potencialidades e perspectivas emancipatórias – 2005/2009 – Giseli Monteiro Gagliotto;
- O ensino do concreto na pedagogia marxista 2008/2009 – José Luiz Zanella;
- A filosofia da educação de Paulo Freire e o marxismo 2006/2008 – José Luiz Zanella;
- A cartografia no ensino da geografia: abordagens metodológicas para o entendimento da representação e da imagem – 2008/2009 – Mafalda Nesi Francischett;
- Formação continuada de educadores de Escolas Públicas do Campo do Ensino Básico do Paraná – 2009/2010 – Mafalda Nesi Francischett;
- Elaboração de material didático alternativo com os conteúdos estruturantes de Geografia para o Ensino Médio – 2009/2010 – Mafalda Nesi Francischett;
- Cartografia escolar - levantamento do acervo geocartográfico histórico do Sudoeste do Paraná – 2010/2010 – Mafalda Nesi Francischett;
- São Sebastião: Imagens e Narrativas de um Bairro Negro em Palmas –PR – 2008/2009 – Sônia Maria Marques dos Santos;
- Escola Tia Dalva: A constituição da escola em uma comunidade quilombola – 2009/2010 – Sônia Maria Marques dos Santos;
- Apoio às Licenciaturas no Sudoeste do Paraná: Cultura e Etnia – 2009/2010 – Sônia Maria Marques dos Santos;
- A formação política da juventude do Movimento Sem Terra no Estado do Paraná – 2006/2009 – Suely Aparecida Martins;

### **2. Pesquisas em andamento:**

- Problematizando as fontes da e/ou para a História da Educação brasileira nos séculos XIX e XX: do

nacional ao local – 2011/2014 – André Paulo Castanha;

- Formação de professores de língua materna em curso de Pedagogia e atuação docente nos anos iniciais do ensino fundamental – 2009/2012 – Benedita de Almeida;
- O currículo escolar e as transformações do brincar na prática pedagógica nos anos iniciais do Ensino Fundamental – 2010 a jul/2011 – Clésio Acilino Antonio;
- A Psicanálise de Sigmund Freud e a Sexualidade da Criança: a teoria psicanalítica como uma perspectiva viável para a ação da pedagogia e mediação para a Educação Sexual 2011/2013.
- A formação humana na Pedagogia Marxista: a relação entre o educar e o ensinar 2010/2012 – José Luiz Zanella;
- Egressos do curso de Pedagogia: relação entre a formação inicial e o universo de atuação docente em escola de educação básica – 2009/2011 – Mafalda Nesi Francischett;
- Memórias dos Povos do Campo do Paraná – 2009/2011 – Sônia Maria Marques dos Santos;
- A metodologia de ensino na Pedagogia Histórico-Crítica: uma análise das produções nas áreas de conhecimento – 2010/2011 – Suely Aparecida Martins;

O desenvolvimento das pesquisas realizadas pelos docentes, a partir dos grupos de pesquisa, apóia-se na prática da reflexão coletiva e na socialização dos resultados das pesquisas de diferentes formas, como periódicos da área, livros, capítulos de livros e anais de eventos científicos.

A proposta de implantação do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação – nível de Mestrado resultou, portanto, de um processo de reflexão coletiva envolvendo todos os docentes do Curso de Pedagogia e expressa os avanços na qualificação do corpo docente permanente, por meio de doutoramentos e pós-doutoramentos, repercutindo no aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no curso de graduação em Pedagogia, nos cursos de especialização e no Programa PDE. Enfatizamos que a opção por duas linhas de pesquisa ocorreu de forma coletiva, pois entendemos que as temáticas de investigação dos docentes de cada linha expressam a organicidade, coerência e consistência em relação ao desenvolvimento de pesquisas concluídas e em andamento.

#### ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHA DE PESQUISA

Área de Concentração: EDUCAÇÃO.

**Caracterização:** A Educação é compreendida como fenômeno social, produzido em determinadas condições históricas, e se expressa em formas escolares e não escolares. Assim, a compreensão das práticas culturais e dos processos educativos é fundamental para conhecer e entender as interrelações presentes entre Sociedade e Educação.

Linha de Pesquisa: CULTURA, PROCESSOS EDUCATIVOS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

**EMENTA:** A Linha de Pesquisa investiga as interrelações entre cultura e educação, formação de professores, processos educativos formais e não formais, em suas dimensões teórico-práticas, sócio-políticas e pedagógicas.

**Caracterização:** As diversidades culturais e sociais que permeiam os espaços educativos e evidenciam as particularidades dos sujeitos envolvidos – crianças, jovens, homens, mulheres, negros, indígenas, moradores do campo, da cidade, pobres etc. – colocam-se como desafios à formação dos professores e, ao mesmo tempo, interpelam para a necessidade de pesquisas que levem em conta as particularidades desses sujeitos. Por diferentes articulações no âmbito do espaço social e da linguagem, os processos educativos, fazem a mediação entre o indivíduo e a cultura, contribuindo para a formação humana. As formas como se processam e se interpenetram os diferentes processos e políticas de formação de professores interferem diretamente nas propostas e práticas educativas que se desenvolvem nos espaços escolares ou não. Entendendo-se, pois, a educação como uma forma especial de o homem se apropriar da cultura, ao mesmo

tempo em que a produz e a modifica, valoriza-se o estudo de diferentes formas culturais presentes no conhecimento, na pesquisa, no ensino e nas práticas educativas, e a elaboração de investigações que envolvam a análise e formulação de propostas e práticas no campo das políticas de formação de professores.

Entre os temas que integram a linha, destacam-se: memória e identidade; infância e juventude; movimentos sociais; ensino e aprendizagem de conteúdos escolares; linguagens; processos e políticas de formação inicial e continuada de professores da educação básica e superior.

Linha de Pesquisa: SOCIEDADE, CONHECIMENTO E EDUCAÇÃO

EMENTA: A Linha de Pesquisa promove investigações, estudos e debates sobre as relações entre Sociedade, Conhecimento e Educação, tendo como alicerce os fundamentos históricos, filosóficos, sociológicos, políticos e pedagógicos da educação.

**Caracterização:** A sociedade é o conjunto das relações sociais concretas que se constituem ao longo da história. Os elementos que compõem as relações sociais concretas e unem os indivíduos numa determinada sociedade podem ser de caráter cultural, político, econômico, linguístico, institucional e moral. A compreensão desse conjunto de relações permite perceber formas de organização e prática social nos diferentes tempos e espaços, possibilitados por fatores históricos, econômicos, culturais, políticos, geográficos ou educacionais. Por sua vez, o conhecimento caracteriza-se como expressão conceitual e valorativa da prática social. A pesquisa sobre o processo de conhecimento possibilita explicitar as diferentes formas encontradas pela sociedade para se desenvolver. Nessa relação, tanto a educação formal, como a não formal são construídas social e historicamente. A pesquisa sobre as relações sociais possibilita desvelar as contradições para pensar e desenvolver práticas educativas emancipatórias.

Dentre os temas de pesquisa destacam-se: a história e a historiografia da educação; epistemologia da pedagogia; correntes de pensamentos pedagógicos e filosóficos; transformações na esfera produtiva, tendo o trabalho como princípio educativo; as políticas educacionais; as formas de financiamento e gestão dos sistemas educacionais; políticas e práticas curriculares; movimentos sociais e educação do campo.

#### OBJETIVOS DO CURSO / PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO

##### OBJETIVOS:

O principal objetivo do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação – nível de Mestrado da Unioeste – *campus* de Francisco Beltrão é a formação de profissionais qualificados para a pesquisa e para a docência no campo da Educação, capazes de produzir conhecimentos teórico-práticos acerca do fenômeno educativo em situações escolares e não-escolares em suas relações com a Sociedade, o Estado e a Cultura.

A proposta do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação da Unioeste *campus* de Francisco Beltrão objetiva:

- a) investigar os processos educativos, considerando as dimensões sócio-políticas, epistemológicas, filosóficas, históricas, pedagógicas e culturais;
- b) promover a articulação entre a Pós-Graduação *stricto sensu* e a Educação Básica regional e nacional;
- c) atender à demanda de formação de profissionais da Educação Básica e Superior;
- d) promover a interação técnico-científica entre as IES que desenvolvem programas de pesquisa e pós-graduação em educação, visando ao fomento à pesquisa em rede e à melhoria da educação na região;
- e) Produzir e divulgar conhecimentos que façam a intersecção entre cultura, formação docente, conhecimento e sociedade.
- f) subsidiar teórica e metodologicamente a elaboração e proposição de programas e ações institucionais à luz de conhecimentos históricos, filosóficos, pedagógicos e científicos;
- g) propiciar e instrumentalizar a produção de conhecimentos a partir da reflexão e da análise crítica do

papel do professor, visando à compreensão da escola e dos processos relacionados com o ensino, a aprendizagem e o desenvolvimento humano.

#### PERFIL PROFISSIONAL

O mestre em educação deverá ter condições para:

- analisar e compreender os processos educativos nas suas múltiplas dimensões;
- atuar na implementação de políticas públicas voltadas para educação, atentos às necessidades de planejar, executar, acompanhar e avaliar projetos político-pedagógicos;
- elaborar e desenvolver projetos teórico-metodológicos de pesquisa e de intervenção pedagógica;
- atuar, de forma qualificada, na docência, na gestão e no planejamento em instituições educativas (formais e não-formais), núcleos regionais e secretarias municipais de educação.

#### CONJUNTO DE DISCIPLINAS

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS			
Cód.	Disciplina	Créditos	Carga-horária
	Ciência, Conhecimento e Educação	6	90h
	Seminário de Pesquisa	4	60h

DISCIPLINAS ELETIVAS			
<b>Linha de Pesquisa: CULTURA, PROCESSOS EDUCATIVOS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES</b>			
Cód.	Disciplina	Créditos	Carga-horária
	Formação de Professores, Linguagem e Ensino	4	60h
	Metodologia do Ensino em Geografia	4	60h
	Infância, Sexualidade e Educação	4	60h
	Cultura, Memória e Educação	4	60h
	Tópicos Especiais; Cultura, Processos Educativos e Formação de Professores	2	30h
	Tópicos Especiais; Cultura, Processos Educativos e Formação de Professores	3	45h
	Tópicos Especiais; Cultura, Processos Educativos e Formação de Professores	4	60h
<b>Linha de Pesquisa: SOCIEDADE, CONHECIMENTO E EDUCAÇÃO</b>			
Cód.	Disciplina	Créditos	Carga-horária
	Conhecimento Histórico e Educação	4	60h
	Trabalho e Educação	4	60h
	Política, Conhecimento e Currículo Escolar	4	60h
	Educação e Filosofia da Diferença	4	60h
	Conhecimento Sociológico e Educação	4	60h
	Topico Especial: Sociedade, Conhecimento e Educação	2	30h
	Topico Especial: Sociedade, Conhecimento e Educação	3	45h
	Topico Especial: Sociedade, Conhecimento e Educação	4	60h

<b>Atividades Programadas de Pesquisa</b>			
<b>Cód.</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Créditos</b>	<b>Carga-horária</b>
	Atividades Programadas de Pesquisa I	3	45h
	Atividades Programadas de Pesquisa II	3	45h
	Atividades Programadas de Pesquisa III	3	45h
	Atividades Programadas de Pesquisa IV	3	45h
<b>DISSERTAÇÃO</b>			
<b>Cód.</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Créditos</b>	<b>Carga-horária</b>
	Defesa de Dissertação	20	300

DO CONJUNTO DE DISCIPLINAS E ATIVIDADES CURRICULARES: (descrever como será aplicado o conjunto de disciplinas, a distribuição dos créditos e critérios para integralização do curso)

- O número mínimo de créditos para a integralização do curso é de 54, distribuídos da seguinte forma:
- seis créditos na disciplina obrigatória;
  - quatro créditos na disciplina de Seminário de Pesquisa;
  - doze créditos em disciplinas eletivas, sendo uma obrigatória na Linha de Pesquisa;
  - doze créditos em Atividades Programadas de Pesquisa;
  - vinte créditos atribuídos na defesa da dissertação.

A disciplina obrigatória (Ciência, Conhecimento e Educação) será ofertada anualmente, no primeiro semestre, devendo ser cursada por todos os discentes que ingressarem no programa.

O Seminário de Pesquisa (também obrigatório) tem por objetivo a apresentação e reflexão das pesquisas propostas pelos mestrandos, sendo ofertada no segundo semestre.

Dentre as disciplinas eletivas, o discente deverá cursar preferencialmente uma no primeiro e as demais no segundo semestre.

As atividades programadas de pesquisa serão desenvolvidas durante os quatro semestres, com matrícula semestral, compreendendo as atividades entre orientadores e orientandos e encontros coletivos, visando ao acompanhamento dos estudos, da pesquisa, da elaboração da dissertação, participação em eventos e publicações, conforme regulamento do programa.

#### EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS

<b>Disciplina:</b>	Ciência, Conhecimento e Educação
<b>Área de Concentração:</b>	Educação
<b>Disciplina Obrigatória:</b>	Sim
<b>Número de Créditos:</b>	6
<b>Carga-horária total:</b>	90h
<b>Ementa:</b>	Estudo dos fundamentos epistemológicos da ciência, do conhecimento e da educação. Reflexão sobre elementos de cientificidade da pesquisa em Ciências Humanas e educação. Análise dos diferentes enfoques teóricos e metodológicos para a produção de conhecimento em educação: positivismo, fenomenologia e materialismo histórico. Diferentes abordagens de pesquisas.
<b>Bibliografia:</b>	ANDRÉ, Marli Eliza D. A de. <b>Etnografia da prática escolar</b> . 5. ed. Campinas: papirus, 2000. ANDREY, Maria Amália et al. <b>Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica</b> . São Paulo: Espaço

e Tempo, 1988.

BARBIER, René. **A pesquisa-ação**. Brasília: Liber Livro, 2002.

CHAUÍ, Marilena. A atitude científica. In: CHAUÍ, M. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 1994. p. 247-251.

COMTE, Auguste. **Comte**. São Paulo: Abril Cultural, 1987.

DEMO, Pedro. **Pesquisa participante**: saber pensar e intervir juntos. Brasília: Liber Livro, 2004.

DESCARTES, René. **Discurso do método**. In: Descartes vol. I. 4ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1987.

DURKHEIM, Emile. **A evolução pedagógica**. Porto Alegre: Artes médicas, 1995.

DURKHEIM, Emile. **Regras do método sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

FAZENDA, Ivani (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo: Cortez, 1989.

FRANCO, Maria Laura P. B. **Análise de conteúdo**. Brasília: Plano, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 42 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

GARCIA, Regina Leite (Org.). **Método**: pesquisa com o cotidiano. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do Cárcere** vol. 1, 2 e 3. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

INÁCIO FILHO, Geraldo. **A monografia na universidade**. Campinas: Papyrus, 1995.

KHUN, Thomas. **Estrutura das revoluções científicas**. 9. ed. São Paulo: Perspectiva, 2006.

LAVILLE, C. e DIONE, J. **A construção do saber**: manual de metodologia de pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: UFMG, 1999.

LOWY, Michel. **As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen**: marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento. São Paulo: Busca vida, 1987.

LOWY, Michel. **Método dialético e teoria política**. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MARX, K. e ENGELS, F. **A ideologia alemã**. São Paulo: Boitempo, 2008.

MARX, Karl. **Contribuição à crítica da economia política**. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MASINI, Elsie S. Enfoque fenomenológico de pesquisa em educação. In: FAZENDA, Ivani (Org.).

**Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo: Cortez, 1989, p. 59-68.

MOROZ, M. e GIANFALDONI, M. H. T. **O processo de pesquisa**: iniciação. Brasília: Plano Editora, 2002.

OLIVEIRA, Paulo de Salles (Org.). **Metodologia das ciências humanas**. São Paulo: Hucitec/Editora da Unesp, 1998.

RICOEUR, Paul. **Interpretações e ideologias**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.

RICOEUR, Paul. **Na escola da fenomenologia**. Petrópolis: Vozes, 2009.

SANTOS, José Henrique. **Do empirismo à fenomenologia**. São Paulo: Loyola, 2010.

SAVIANI, Dermeval. **A pedagogia no Brasil**: história e teoria. Campinas: Autores Associados, 2008.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. 9ª ed. Campinas: autores Associados, 2005.

TRIVIÑOS, Augusto, N. S. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais**. A pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Filosofia da práxis**. Buenos Aires: CLACSO; São Paulo: Expressão Popular, 2007.

<b>Disciplina:</b>	Seminário de Pesquisa
<b>Área de Concentração:</b>	Educação
<b>Disciplina Obrigatória:</b>	Sim
<b>Número de Créditos:</b>	4
<b>Carga-horária total:</b>	60h

**Ementa:**

A disciplina visa à realização de atividades de cunho didático-científico, objetivando o debate acerca das pesquisas em andamento e o seu aprimoramento teórico-conceitual, auxiliando, dessa forma, no processo organizativo e de elaboração da dissertação.

**Bibliografia:**

CERTEAU, M. **A invenção do cotidiano** – Artes de fazer. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.  
 FEYERABEND, P. **Contra o método**. São Paulo: Editora UNESP, 2007.  
 FOUCAULT, M. **A ordem do discurso**. Tradução Laura Fraga de Almeida Sampaio. São Paulo: Edições Loyola, 1996.  
 \_\_\_\_\_. **As palavras e as coisas**. São Paulo: Martins fontes, 1999.  
 GAUTHIER, C. **Por uma teoria da pedagogia** – pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Ijuí: UNIJUÍ, 1998.  
 GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O que é o método científico**. São Paulo: Pioneira, 1989.  
 GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991.  
 GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.  
 GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar**. Rio de Janeiro: Record, 1999.  
 GARCIA, R. L. (Org). **Método, métodos, contramétodo**. São Paulo: Cortez, 2003.  
 JAPIASSU, H. **O mito da neutralidade científica**. Rio de Janeiro: Imago, 1975.  
 JAPIASSU, H. **Nascimento e morte das ciências humanas**. Rio de Janeiro: F. Alves, 1978.  
 JAPIASSU, H. **Questões epistemológicas**. Rio de Janeiro: Imago, 1981.  
 LATOUR, Bruno. **Jamais fomos modernos**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994.  
 LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1993.  
 LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 1991.  
 LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação: Abordagens Qualitativas**, São Paulo: EDU, 1986.  
 MACHADO, R. **Foucault – a ciência e o saber**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.  
 MORANDI, F. **Modelos e métodos em pedagogia**. Bauru: EDUSC, 2002.  
 PIMENTA, S. G. (Org). **De professores, pesquisa e didática**. Campinas: Papirus, 2002.  
 RANCIÈRE, J. **O mestre ignorante**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.  
 SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2000.  
 TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1992.

<b>Disciplina:</b>	Atividades Programadas de Pesquisa I
<b>Área de Concentração:</b>	Educação
<b>Disciplina Obrigatória:</b>	Sim
<b>Número de Créditos:</b>	3
<b>Carga-horária total:</b>	45
<b>Ementa:</b>	As atividades programadas de pesquisa compreendem os encontros de reflexão entre orientadores e orientandos visando à definição e fundamentação do projeto de pesquisa, a participação em grupos de estudos e a pesquisa no portal de periódicos da Capes.
<b>Bibliografia:</b>	BARRO, A. de J. P. de; LEHFELD, N. A. De S. <b>Projeto de pesquisa: propostas metodológicas</b> . 16ª ed. Petrópolis: Vozes, 2005. BOGDAN, Robert, BIKLEN, Sari K. <b>Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos</b> . Porto: Porto Editora, 1994.



<p>CHAUÍ, Marilena. A atitude científica. In: CHAUÍ, M. <b>Convite à filosofia</b>. São Paulo: Ática, 1994. p. 247-251.</p> <p>KÖCHE, José Carlos. <b>Fundamentos de metodologia científica</b>: teoria da ciência e prática de pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997.</p> <p>MOROZ, M. e GIANFALDONI, M. H. T. <b>O processo de pesquisa</b>: iniciação. Brasília: Plano Editora, 2002.</p> <p>UNIOESTE, Mestrado em Educação. <b>Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Educação</b>. Mestrado em Educação. Francisco Beltrão, 2011.</p> <p>_____. <b>Projeto Político-Pedagógico do Programa de Pós-Graduação em Educação</b>. Mestrado em Educação. Francisco Beltrão, 2011.</p> <p>WARDE, M. Diário de bordo de uma orientadora de teses. In: BIANCHETTI, L. (Org.) <b>Trama &amp; Texto</b>: leitura crítica, escrita criativa. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 1997.</p> <p>Serão indicadas bibliografias considerando a especificidade dos objetos de pesquisa dos alunos.</p>
---

<b>Disciplina:</b>	Atividades Programadas de Pesquisa II
<b>Área de Concentração:</b>	Educação
<b>Disciplina Obrigatória:</b>	Sim
<b>Número de Créditos:</b>	3
<b>Carga-horária total:</b>	45
<b>Ementa:</b> As atividades programadas de pesquisa compreendem os encontros de reflexão entre orientadores e orientandos visando ao acompanhamento da pesquisa, a participação em grupos de pesquisa, grupos de estudos e eventos acadêmicos, a ética em pesquisa.	
<b>Bibliografia:</b>	
BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. <b>Resolução N° 196/1996</b> . Aprova as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas envolvendo Seres Humanos. Disponível em: <a href="http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/reso_96.htm">http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/reso_96.htm</a>	
FERRETTI, C. J. Acompanhando o processo de escrever de pós-graduandos: um depoimento. In: BIANCHETTI, L. (Org.). <b>Trama &amp; Texto</b> : leitura crítica escrita criativa. São Paulo: Plexus Editora; Passo Fundo: EDIUPF, 1997.	
MORAES, M. C. M. de. Recuo da Teoria. In: MORAES, M. C. M. de. (org.) <b>Iluminismo às avessas</b> : produção de conhecimento e políticas de formação docente. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.	
PÁDUA, Elisabete Matallo marchesini. <b>Metodologia da pesquisa</b> : abordagem teórico-prática. Campinas: Papyrus, 1996.	
Unioeste, Mestrado em Educação. <b>Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Educação</b> . Mestrado em Educação. Francisco Beltrão, 2011.	
_____. <b>Projeto Político-Pedagógico do Programa de Pós-Graduação em Educação</b> . Mestrado em Educação. Francisco Beltrão, 2011.	
UNIOESTE. Res. N. 087/2010-CEPE. <b>Regimento interno do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da UNIOESTE</b> . Cascavel, 2010.	
Serão indicadas bibliografias considerando a especificidade dos objetos de pesquisa dos alunos.	

<b>Disciplina:</b>	Atividades Programadas de Pesquisa III
<b>Área de Concentração:</b>	Educação
<b>Disciplina Obrigatória:</b>	Sim
<b>Número de Créditos:</b>	3
<b>Carga-horária total:</b>	45
<b>Ementa:</b> As atividades programadas de pesquisa compreendem os encontros de reflexão entre orientadores	

e orientandos visando ao acompanhamento da pesquisa e elaboração da qualificação da dissertação; às participações em grupos de pesquisa, publicações e participações em eventos e atividades acadêmicas na área de educação ou afins.

**Bibliografia:**

CASTANHA, André Paulo. “O uso da legislação educacional como fonte: orientações a partir do marxismo”. Campinas: **Histedbr Online**, Edição Especial: Marxismo e Educação, 2001.

FERRETTI, C. J. Acompanhando o processo de escrever de pós-graduandos: um depoimento. In: BIANCHETTI, L. (Org.). **Trama & texto: leitura crítica escrita criativa**. São Paulo: Plexus Editora; Passo Fundo: EDIUPF, 1997.

MORAES, M. C. M. de. Recuo da Teoria. In: MORAES, M. C. M. de. (org.) **Iluminismo às avessas: produção de conhecimento e políticas de formação docente**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

SHIROMA, E. O; CAMPOS, R. F; GARCIA, R. M. C. “Decifrar textos para compreender a política: subsídios teórico-metodológicos para análise de documentos”. Florianópolis: **PERSPECTIVA**, v. 23, n. 02, p. 427-446, jul./dez. 2005.

UNIOESTE, Mestrado em Educação. **Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Educação**. Mestrado em Educação. Francisco Beltrão, 2011.

\_\_\_\_\_. **Projeto Político-Pedagógico do Programa de Pós-Graduação em Educação**. Mestrado em Educação. Francisco Beltrão, 2011.

Serão indicadas bibliografias considerando a especificidade dos objetos de pesquisa dos alunos.

<b>Disciplina:</b>	Atividades Programadas de Pesquisa IV
<b>Área de Concentração:</b>	Educação
<b>Disciplina Obrigatória:</b>	Sim
<b>Número de Créditos:</b>	3
<b>Carga-horária total:</b>	45
<b>Ementa:</b> As atividades programadas de pesquisa compreendem os encontros de reflexão entre orientadores e orientandos visando ao acompanhamento da pesquisa e elaboração e defesa da dissertação; às participações em grupos de estudos, publicações e participações em eventos e atividades acadêmicas na área de educação ou afins.	
<b>Bibliografia:</b>	
BEAUD, Michel. <b>Arte da tese:</b> Como preparar e redigir uma tese de mestrado ou doutorado, uma monografia ou qualquer outro trabalho universitário. Tradução de Glória de Carvalho Lins. 3ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.	
ECO, Umberto. <b>Como se faz uma Tese</b> . 20. Ed. São Paulo: Coleção Estudos, 2005.	
FIGUEIREDO, Luiz Carlos. <b>A redação pelo parágrafo</b> . Brasília: UnB, 1999.	
HESS, Reni. <b>Produzir sua tese: o momento da tese</b> . Brasília: Liber Livro, 2005.	
UNIOESTE, Mestrado em Educação. <b>Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Educação</b> . Mestrado em Educação. Francisco Beltrão, 2011.	
_____. <b>Projeto Político-Pedagógico do Programa de Pós-Graduação em Educação</b> . Mestrado em Educação. Francisco Beltrão, 2011.	
Serão indicadas bibliografias considerando a especificidade dos objetos de pesquisa dos alunos.	

<b>Disciplina:</b>	Cultura, Memória e Educação
<b>Área de Concentração:</b>	Educação
<b>Disciplina Obrigatória:</b>	Não
<b>Número de Créditos:</b>	4
<b>Carga-horária total:</b>	60h
<b>Ementa:</b> Incorporação das reflexões sobre o registro da presença dos atores sociais, suas vozes e relações com a educação. Diferentes abordagens referentes à relação entre educação, memória e história. Reflexão sobre os "Lugares da memória". Interconexão entre memória, cultura e educação e narrativas.	
<b>Bibliografia:</b>	
BALANDIER, Georges <b>A desordem</b> . Elogio do movimento. Bertand Brasil, 1997.	
BALANDIER, Georges. <b>O Dédalo</b> : para finalizar o século XX, Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 1999.	
BHABHA, Homi K. <b>O local da cultura</b> . Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.	
BASTIDE, Roger. Os problemas da memória coletiva. In: <b>As religiões africanas no Brasil</b> . São Paulo, ed. Pioneira, 1989.	
BENJAMIN, Walter. "O narrador". In <b>Os pensadores</b> . São Paulo, Abril, 1983.	
BERGSON, Henri. <b>Matéria e memória</b> . Ensaio sobre a relação do corpo com o espírito. São Paulo, Martins Fontes, 1999.	
BOSI, Alfredo. "O tempo e os tempos". In: SOARES, A. (Org.). <b>Tempo e história</b> . São Paulo, Companhia das Letras: Secretaria Municipal de Cultura, 1994.	
BOSI, Ecléa. <b>Memória e sociedade</b> . São Paulo, T.A. Queiroz: Editora da Universidade de São Paulo, 1987.	
BOSI, Ecléa. <b>O tempo vivo da memória</b> , São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.	
BRAUDEL, Fernand. <b>Escritos sobre a história</b> . São Paulo, Perspectiva, 1978	
BURKE, Peter. <b>A escrita da história</b> . Novas Perspectivas. São Paulo, Unesp, 1992.	
CALVINO, Ítalo. <b>As cidades invisíveis</b> . São Paulo: Companhia das Letras, 1990.	
CERTEAU, Michel de <b>A invenção do cotidiano</b> . Petrópolis, Vozes, 1998.	
CERTEAU, Michel de. <b>A escrita da história</b> . Rio de Janeiro, Forense Universitária, 2002.	
DEVOS, Rafael Victorino. <b>Etnografia visual e narrativa oral: da fabricação a descoberta da imagem</b> , Porto Alegre: Banco de Imagens e efeitos Visuais, PPGAS/UFRGS, Iluminuras, n. 71, 2005.	
ELIAS, Norbert. <b>Sobre o tempo</b> . Rio de Janeiro, Zahar, 1998,	
ERRANTE, Antoinette. <b>Mas afinal a história é de quem?</b> Histórias orais e modos de lembrar e contar. História da educação, ASPHE/FaE/UFPEL, Pelotas, vol. 8: 141-174, 2000.	
FERREIRA, Marieta de Moraes e AMADO, Janaína (Orgs.). <b>Usos e abusos da história oral</b> . RJ, Fundação Getúlio Vargas, 1996.	
HALBWACHS, Maurice. <b>A memória coletiva</b> . SP, Vértice, 1990.	
LAMEIRAS, Alberto. <b>O alimento, as festas e as relações sociais</b> : A festa de São Sebastião numa aldeia de Barroso, revista de Guimarães, n. 107, 1997, p. 219-242.	
MAFFESOLI, Michel. <b>A conquista do presente</b> , Natal: Argos, 2001.	
MAFFESOLI, Michel. <b>Elogio da razão sensível</b> . Petrópolis: Vozes, 1998.	
MONTES, Maria Lúcia. <b>Entre o arcaico e o pós-moderno</b> : heranças barrocas e a cultura de festa na construção da identidade brasileira. Revista Sexta-Feira, n. 2- Festas, 1998.	
ORLANDI, Eni P. (Org.) <b>Discurso fundador</b> : a formação do país e a construção da identidade nacional. Campinas, Pontes, 2001.	
PINHEIRO, Jane. Antropologia, arte, fotografia: diálogos interconexos. <b>Cadernos de Antropologia da Imagem</b> . Rio de Janeiro, UERJ, vol. 10 n.1 p. 125-35, 2000.	
POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. <b>Estudos Históricos</b> , 2 (3). Rio de Janeiro, 1989.	
POLLAK, Michael. Memória e identidade social. <b>Estudos Históricos</b> , Rio de Janeiro, vol. 5, n. 10, 1992, p. 200-212.	

RICOEUR, Paul. **Tempo e narrativa**. Campinas, Papirus, 1984.  
 SCHAFF, Adam. **História e verdade**. São Paulo, Martins Fontes, 1986.  
 THOMPSON, Paul. **A voz do passado**. História Oral. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.

<b>Disciplina:</b>	Formação de professores, Linguagem e Ensino
<b>Área de Concentração:</b>	Educação
<b>Disciplina Obrigatória:</b>	Não
<b>Número de Créditos:</b>	4
<b>Carga-horária total:</b>	60h
<b>Ementa:</b> Tendências de pesquisa sobre a formação de professores, relações constitutivas da linguagem na formação inicial e continuada de professores e concepções teórico-metodológicas do ensino da linguagem, considerando fatores envolvidos na transmissão e aquisição da cultura e suas implicações nos processos educativos.	
<b>Bibliografia:</b>	
ANDRÉ, Marli E. D. A. (Org.). <b>Formação de professores no Brasil-1990/1998</b> . Brasília: MEC/Inep/Comped, 2002.	
ANDRE, Marli E.D.A. (org) <b>O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores</b> . Campinas: Papirus, 2001.	
BAKHTIN, M. <b>Marxismo e filosofia da linguagem</b> . São Paulo: Hucitec, Annablume, 2002.	
_____. <b>Estética da criação verbal</b> . São Paulo, Martins Fontes, 2000.	
BRITTO, Luiz Percival Leme de. <b>Contra o consenso: cultura escrita, educação e participação</b> . Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003, 17-50.	
BRITTO, Luiz Percival Leme de. Educação linguística: para além das obviedades. In: CORREA, Djane A.; SALEH, Pascoalina B. O. <b>Estudos da linguagem e currículo: diálogos (im)possíveis</b> . Ponta Grossa: Ed.UEPG, 2009. p. 15-29.	
CAVACO, M. H. O ofício do professor: o tempo e a mudança. In: NÓVOA, A. <b>Profissão Professor</b> . Porto: Porto, 1991, p. 155-191.	
CHARTIER, Anne-Marie. Leitura escolar: entre pedagogia e sociologia. <b>Revista Brasileira de Educação</b> , n. 0, p. 17-52, set/out/nov/dez, 1995.	
CHARMEUX, Eveline. <b>Aprender a ler: vencendo o fracasso</b> . São Paulo: Cortez, 1994.	
CONTRERAS, J.D. <b>A autonomia de professores</b> . São Paulo: Cortez, 2002.	
DIETZSCH, M. J. M. Escrita: na história, na vida, na escola. <b>Cad. Pesq.</b> São Paulo, v. 71. p. 62-71, nov., 1989.	
ENGUITA, M. F. Ambigüidade da docência: entre o profissionalismo e a proletarização. <b>Teoria e educação</b> . Porto Alegre, n. 4. p. 41-61, 1991.	
FARACO, Carlos Alberto; CASTRO, Gilberto de. <b>Por uma teoria linguística que fundamente o ensino de língua materna</b> (ou de como apenas um pouquinho de gramática nem sempre é bom). Disponível em: <a href="http://www.educaremrevista.ufpr.br/arquivos_15/faraco_castro.pdf">http://www.educaremrevista.ufpr.br/arquivos_15/faraco_castro.pdf</a> Acesso em 15/02/2008.	
GERALDI, J. Wanderley. <b>Portos de passagem</b> . 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.	
GIROUX, H. <b>Os professores como intelectuais</b> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.	
GUARNIERI, Maria R.(Org.). <b>Aprendendo a ensinar: o caminho nada suave da docência</b> . São Paulo: Autores Associados, 2000	
KLEIMAN, Angela B. <b>Os significados do letramento</b> . Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995.	
KLEIMAN, Angela B.; MATENCIO, Maria de Lourdes M. <b>Letramento e formação do professor: práticas curriculares, representações e construção do saber</b> . Campinas, SP: Mercado de Letras, 2005.	
KRAMER, S. Linguagem e história: o papel da narrativa e da história na constituição de sujeitos sociais. In: FRIGOTTO, G; CIAVATTA, M. (Orgs.). <b>Teoria e educação no labirinto do capital</b> . Petrópolis: Vozes,	

2001, p. 157 -179.

LACERDA, Mitsi. P. de. **A escrita inscrita na formação docente**. Rio de Janeiro: Rovel, 2009.

LEITE Sérgio. **Alfabetização e letramento**: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2010.

MARCELO, Carlos. A identidade docente: constantes e desafios. **Form.Doc.**, Belo Horizonte, v. 01, p. 109-131, ago./dez. 2009. Disponível em <http://formacaodocente.autenticaeditora.com.br>. Acesso em 22/01/2010.

MARIN, A. J. et al. Desenvolvimento profissional docente e transformação na escola. **Pro-posições**, Campinas, SP, n. 4 (31). p. 15-24, 2000.

MARIN, A. J. (Org.). **Educação continuada**: reflexões, alternativas. Campinas: Papyrus, 2000.

MARINHO, Marildes. A Língua Portuguesa nos currículos de final de século. In: BARRETO, Elba Siqueira de Sá. **Os currículos do ensino fundamental para as escolas brasileiras**. Campinas, SP: Autores Associados; São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2000, pp. 43-90.

MASSI, Giselle. **A dislexia em questão**. São Paulo: Plexus/Summus, 2007.

MIZUKAMI, M. G. N. Docência, Trajetórias Pessoais e Desenvolvimento Profissional. In: REALI, A. M. M. R.; MIZUKAMI, M. G. N. (Orgs.) **Formação de professores**: tendências atuais. São Carlos: EdUFSCar, 1996, p.59-91.

\_\_\_\_\_. Pesquisa colaborativa e produção de conhecimento sobre desenvolvimento profissional de professores. **Pro-posições**, Campinas, SP, n. 4 (31). p. 5-14, 2000.

MIZUKAMI, M. G. N., et al. **Escola e aprendizagem da docência**: processos de investigação e formação. São Carlos: EdUFSCar, 2002.

MORTIMER. Eduardo Fleury; SMOLKA, Ana L. B. (Orgs.). **Linguagem, cultura e cognição**: reflexões para o ensino e a sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

PENTEADO, Heloísa D.; GARRIDO, Elsa. (Orgs.). **Pesquisa-ensino**: a comunicação escolar na formação do professor. São Paulo: Paulinas, 2010.

PRADO, Guilherme do V. T.; SOLIGO, Rosaura (Orgs.). **Porque escrever é fazer história**: revelações, subversões, superações. Campinas, SP: Graf. FE, 2005.

REZENDE, Neide L.; RIOLFI, Claudia R.; SEMEGHINI-SIQUEIRA, Idméa (Orgs.). **Linguagem e educação**: implicações técnicas, éticas e estéticas. São Paulo: Associação Editorial Humanitas, 2006.

RIOLFI, C. R. Ensinar a escrever: considerações sobre a especificidade do trabalho da escrita. **Letura**: teoria & prática. Revista da Associação de Leitura do Brasil. UNICAMP, Campinas, SP. jan.-jul., 2003, p.47-51.

SACRISTÁN, J. Gimeno. Consciência e ação sobre a prática como libertação profissional dos professores. In NÓVOA, António. **Profissão professor**. Portugal: Porto Editora, 1995, p.63-92.

Schnewly, Bernard; Dolz, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. Mercado de Letras, 2004.

Schnewly, Bernard; Dolz, Joaquim. Os gêneros escolares: das práticas de linguagem aos objetos de ensino. **Revista Brasileira de Educação**, n. 11, mai./ago., 1999, ANPEd.

SIGNORINI, Inês (Org.). **Gêneros catalizadores**: letramento e formação do professor. São Paulo: Parábola, 2006.

SILVA, Marilda da. **Complexidade da formação de professores**: saberes teóricos e saberes práticos. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

SMOLKA, A. L. B. **A criança na fase inicial da escrita**: a alfabetização como processo discursivo. 9 ed. São Paulo: Cortez; Campinas: Editora da UNICAMP, 2000.

SOARES, Magda Becker. Língua escrita, sociedade e cultura: relações, dimensões e perspectivas. **Revista Brasileira de Educação**, n. 0, p. 05-16, set/out/nov/dez, 1995.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação de professores**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

VIGOTSKI, Lev. S. **A formação social da mente**, São Paulo; Martins Fontes, 1984.

Vygotsky, Lev S. **A construção do pensamento e da linguagem**. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins

Fontes, 2009.

ZEICHNER, K.M. Tendências da pesquisa sobre formação de professores. **Revista Brasileira de Educação**. São Paulo: ANPEd, n. 9, set.-dez./98, p.51-75. (revista da ANPEd disponível on-line)

#### **TESES/DISSERTAÇÕES**

ALMEIDA, Benedita de. **A escrita na formação continuada de professoras alfabetizadoras**: práticas de autoria. 2007. 251f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

CARDOSO, Cancionila J. **A socioconstrução do texto escrito**: uma perspectiva longitudinal 2000. 344f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, 2000.

GONTIJO, Cláudia Maria Mendes. **O processo de apropriação da linguagem escrita em crianças na fase inicial de alfabetização escolar**. (Tese de Doutorado). Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2001.

DICKEL, A. **Inventário de sentidos e práticas**: o ensino na periferia sob o olhar de professoras-pesquisadoras em formação. 2001. 327 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2001.

GARRIDO, E. **Pesquisa universidade-escola e desenvolvimento profissional do professor**. São Paulo, 2000. Tese (Livre-docência) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.

LIMA, Maria Socorro L. **A formação continuada do professor**: caminhos e descaminhos do desenvolvimento profissional. 2001. 188 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

LIMA, Terezinha B. **Relações da leitura e escrita no processo de produção do conhecimento**: caminhos para formação continuada de professores das séries iniciais do ensino fundamental. (Tese de Doutorado). Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2001.

NONO, Maévi Anabel. **Aprendendo a ensinar**: futuras professoras das séries iniciais do ensino fundamental e casos de ensino. (Dissertação de Mestrado). Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2001.

PEPE, Cristiane Marcela. **Atitude de leitor e desenvolvimento profissional docente em professoras alfabetizadoras**. (Dissertação de Mestrado). Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2002.

PEREZ, Carmem L. V. **Vozes, palavras, textos**. As narrativas autobiográficas na formação de professoras-alfabetizadoras. São Paulo, 2002. 267 f. Tese (Doutorado). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

PROENÇA, Maria Alice de R. **O registro reflexivo na formação contínua de educadores**: tessituras da memória na construção da autoria "AMACORD". 2003. 198 f. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.

RUARO, Dirceu Antonio. **Ação reflexiva do professor de língua portuguesa**: possibilidades e limites. (Tese de Doutorado). Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2002.

<b>Disciplina:</b>	Infância, Sexualidade e Educação
<b>Área de Concentração:</b>	Educação
<b>Disciplina Obrigatória:</b>	Não
<b>Número de Créditos:</b>	4
<b>Carga-horária total:</b>	60h
<b>Ementa:</b> A sexualidade como produto histórico e dimensão da práxis social humana. A concepção dialética da história e da educação e os fundamentos da concepção dialética da sexualidade. O estatuto da Educação Sexual e da Infância no Brasil em seus aspectos históricos, políticos e institucionais. O desenvolvimento	

psicossexual da criança, a partir das pesquisas de Sigmund Freud e Jean Piaget.

**Bibliografia:**

ARAÚJO, Ulisses F. Disciplina, indisciplina e a complexidade do cotidiano escolar. In: OLIVEIRA, Marta Kohl, SOUZA, Denise Trento Rubano e REGO, Teresa Cristina. (Orgs.). **Psicologia, educação e as temáticas da vida contemporânea**. São Paulo: Moderna, 2002. p. 215-232.

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1978.

CERISARA, Ana Beatriz. A produção acadêmica na área de educação infantil com base na análise de pareceres sobre o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil. In: FARIA, Ana Lúcia Goulart de; PALHARES, Marina Silveira (Orgs.). In: **Educação infantil pós-LDB: rumos e desafios**. Campinas: Autores Associados – FE/UNICAMP; Florianópolis: UFSC; São Carlos: UFSCar, 2003. p. 19-50. (Polêmicas do nosso tempo; 62)

\_\_\_\_\_. **Professoras de educação infantil: entre o feminino e o profissional**. São Paulo: Cortez, 2002. (Questões da nossa época; 98)

\_\_\_\_\_. **Rousseau: a educação na infância**. São Paulo: Scipione, 2001.

CHAUI, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 2002.

\_\_\_\_\_. **Repressão sexual: esta nossa (des)conhecida**. 6.ed. São Paulo: Brasiliense, 1984.

DEL PRIORE, Mary (Org.). **História da criança no Brasil**. São Paulo: Contexto, 1991.

\_\_\_\_\_. **História das crianças no Brasil**. 3.ed. São Paulo: Contexto, 2002.

ELIADE, Mircea. **O sagrado e o profano**. Tradução Rogério Fernandes. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

ENGELS, Friedrich. **A origem da família, da propriedade privada e do Estado**. Trad. Leandro Konder. 17.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1982.

\_\_\_\_\_. **Dialética da natureza**. 5.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

FARIA, Ana Lúcia Goulart de; PALHARES, Marina Silveira (orgs.). In: **Educação infantil pós-LDB: rumos e desafios**. Campinas: Autores Associados – FE/UNICAMP; Florianópolis: UFSC; São Carlos: UFSCar, 2003. (Polêmicas do nosso tempo; 62).

FIGUEIRÓ, Mary Neide Damico. **A formação de educadores sexuais: possibilidades e limites**. 2001. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de São Paulo, Marília, 2001.

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade I: A vontade de saber**. Tradução de Mara Thereza da Costa Albuquerque e J. A. Guilhon Albuquerque. 15.ed. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

\_\_\_\_\_. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. Tradução de Raquel Ramallete. Petrópolis: Vozes, 1987.

FREITAS, Marcos Cézár (org.): **História social da infância no Brasil**. Cortez/Editora da USF, São Paulo, 1997.

FREUD, Sigmund. **Três ensaios sobre a teoria da sexualidade**. Tradução de Paulo Dias Corrêa. Rio de Janeiro: Imago, 2002.

\_\_\_\_\_. **A Interpretação dos Sonhos. Vol I e II (1900)**. [*Die Traumdeutung* (Viena, G.S., 2-3; G.W., 2-3). Trad. Inglês: *The Interpretation of Dreams* (Londres e Nova Iorque, 1955; Standard Ed., 4-5) Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud Vol.IV e V. Rio de Janeiro. IMAGO 1987

\_\_\_\_\_. **Além do Princípio do Prazer (1920)** [*Jenseits des Lustprinzips* (G.S., 6, 191-257 e G.W., 13, 3-69.) Trad. Inglês: *Beyond the Pleasure Principle*. Standard Ed..)] Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud Vol.XVIII. Rio de Janeiro. IMAGO 1974

\_\_\_\_\_. **O Futuro de uma Ilusão(1927)**. [*Die Zukunft einer Illusion* (G.W., 11, 411-66) Trad. Inglês: *The Future os an Illusion*. London. Hogarth Press]:Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud Vol.XXI. Rio de Janeiro. IMAGO 1974

\_\_\_\_\_. **O Mal-Estar na Civilização(1930[1929])** [*Das Unbehagen in der Kultur* (Viena, G.S., 12, 29; G.W., 14, 421) Trad. Inglês: *'Civilization and its Discontents'* (Londres, 1930; Nova Iorque, 1961; Standard Ed., 21, 59)] Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud Vol.XXI.

- Rio de Janeiro. IMAGO 1974.
- GUIMARÃES, Isaura. **Educação sexual na escola: mito e realidade**. Campinas: Mercado de Letras, 1988.
- GUIRADO, Marlene. Sexualidade, isto é, intimidade: redefinindo limites e alcances para a escola. In: AQUINO, Julio Groppa. **Sexualidade na escola: alternativas teóricas e práticas**. São Paulo: Summus, 1997. p. 25-42.
- KUHLMANN JR. Moysés. A circulação das idéias sobre a educação das crianças: Brasil, início do século XX. In: FREITAS, Marcos Cezar de; KUHLMANN JR., Moysés (Org.). **Os intelectuais na história da infância**. São Paulo: Cortez, 2002. p.459-503.
- \_\_\_\_\_. Educação Infantil e Currículo. In: FARIA, Ana Lucia Goulart de; PALHARES, Marina Silveira (Orgs.). **Educação Infantil pós-LDB: rumos e desafios** 4.ed. ver. e ampl. Campinas, SP: Autores Associados – FE/UNICAMP; São Carlos, SP: Editora da UFSCar; Florianópolis, SC: Editora da UFSC, 2003. p. 51-65. (Polêmicas do nosso tempo; 62).
- \_\_\_\_\_. **Infância e educação infantil: uma abordagem histórica**. 2.ed. Porto Alegre: Mediação, 1998.
- LIMA, Lana Lage da Gama e VENÂNCIO, Renato Pinto. O abandono de crianças negras no Rio de Janeiro. In: DEL PRIORE, Mary (Org.). **História da criança no Brasil**. São Paulo: Contexto, 1991.
- MACHADO, Maria Lúcia de Alcântara. et al. Educação infantil e sócio-interacionismo. In: OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. (Org.). **Educação infantil: muitos olhares**. São Paulo: Cortez, 1996.
- NUNES, César Aparecido. **Desvendando a eexualidade**. 7. ed. Campinas: Papirus, 1987.
- NUNES, Cesar Aparecido; SILVA, Edna. **A educação sexual das crianças**. Campinas, Autores Associados, 2000. (Polêmicas do nosso tempo; 72).
- PALHARES, Marina Silveira; MARTINEZ, Claudia Maria Simões. A Educação Infantil: uma questão para o debate. In: FARIA, Ana Lúcia Goulart de; PALHARES, Marina Silveira (Orgs.). **Educação infantil pós-LDB: rumos e desafios**. Campinas: Autores Associados – FE/UNICAMP; Florianópolis: UFSC; São Carlos: UFSCar, 2003. p. 5-18. (Polêmicas do nosso tempo; 62).
- PIAGET, Jean. **Epistemologia genética**. Tradução de Álvaro Cabral. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- \_\_\_\_\_. **O juízo moral na criança**. Tradução Elzon Lenardon. São Paulo: Summus, 1994.
- \_\_\_\_\_. **Seis estudos de psicologia**. Tradução de Maria Alice Magalhães D'Amorim e Paulo Sérgio Lima Silva. 24.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.
- PIAGET, Jean; INHELDER, Bárber. **A psicologia da criança**. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1968.
- PONCE, Aníbal. **Educação e luta de classes**. Tradução José Severo de Camargo Pereira. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- RAMOS, Fábio Pestana. A história trágico-marítima das crianças nas embarcações portuguesas do século XVI. In: DEL PRIORE, Mary (Org.). **História das crianças no Brasil**. 3.ed. São Paulo: Contexto, 2002.
- SARMENTO, Manoel Jacinto. A Globalização e a infância: impactos na condição social e na escolaridade. In: GARCIA, Regina Leite; LEITE FILHO, Aristeo; RIBEIRO, Adalberto. (Orgs.). **Em defesa da educação infantil**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- \_\_\_\_\_. **Filosofia, educação e educação sexual: matrizes filosóficas e determinações pedagógicas do pensamento de Freud, Reich e Foucault para a abordagem educacional da Sexualidade Humana**. 2001. 300 p. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2001.
- SOUZA, Maria Cecília Cortez Chistiano de. Sexo é uma coisa natural? A contribuição da Psicanálise para o debate sexualidade/escola. In: AQUINO, J. G. (Org.). **Sexualidade na escola: alternativas teóricas e práticas**. São Paulo: Summus, 1997. p 11-23.
- VIEIRA, Fátima; LINO, Dalila. As contribuições da teoria de Piaget para a pedagogia da infância. In: OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia; KISHIMOTO, Tizuko Morchida; PINAZZA, Mônica Appezato



(Orgs.). **Pedagogia (s) da infância: dialogando e construindo o futuro.** Porto Alegre: Artmed, 2007. p. 197-218.

<b>Disciplina:</b>	Metodologia do Ensino da Geografia
<b>Área de Concentração:</b>	Educação
<b>Disciplina Obrigatória:</b>	Não
<b>Número de Créditos:</b>	4
<b>Carga-horária total:</b>	60h
<b>Ementa:</b> Metodologia de Ensino de Geografia e formação de professores, com ênfase no processo de ensino-aprendizagem, no conhecimento e nos estudos da linguagem cartográfica.	
<b>Bibliografia:</b>	
ALMEIDA, Rosângela Doin de; PASSINI, Elza Yasuko. <b>O espaço geográfico: ensino e representação.</b> 15 <sup>o</sup> ed. São Paulo: Contexto, 2006.	
ANDREIS, Adriana Maria. <b>A representação espacial nas séries iniciais do ensino fundamental.</b> Ijuí, RS: Ed. UNIJUÍ, 1999.	
BECKER, Berta K.; CHRISTOFOLETTI, Antonio; DAVIDOVICH, Fany R.; GEIGER, Pedro (Orgs.). <b>Geografia e meio Ambiente no Brasil,</b> Rio de Janeiro: 1995.	
BUENO, Beatriz Piccolotto Siqueira. <b>Decifrando mapas: sobre o conceito de 'território' e suas vinculações com a Cartografia.</b> Anais do Museu Paulista, jun.-dez. ano/vol 12. n. 012, São Paulo: USP, 2004, pp.193-234.	
CAVALCANTI, Lana de Souza. <b>Geografia, escola e construção de conhecimento.</b> Campinas (SP): Papirus, 2003.	
CHRISTOFOLETTI, Antônio. <b>As perspectivas da Geografia.</b> 2.ed. São Paulo: Difel, 1985.	
DEMO, Pedro. <b>Desafios modernos da educação.</b> Rio de Janeiro, Vozes, 1993.	
DIAS, Genebaldo F. <b>Atividades interdisciplinares de educação ambiental.</b> São Paulo: Global, 1994.	
_____. <b>Educação ambiental.</b> Princípios e práticas. 2.ed., São Paulo: Gaia, 1994.	
DUARTE, Paulo Araújo. <b>Cartografia básica.</b> 2.ed. Florianópolis: Editora UFSC, 1988.	
_____. <b>Cartografia temática.</b> Florianópolis: UFSC, 1991.	
_____. <b>Fundamentos de cartografia.</b> Florianópolis: Editora da UFSC, 1994.	
EIFLER, Ellen Walquiria. <b>Experiência Didática para quem gosta de ensinar Geografia.</b> Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Saga, 1996.	
FAZENDA, Ivani C. A. (Org.). <b>Práticas Interdisciplinares na escola.</b> São Paulo, Cortez, 1993.	
FLORENZANO, Tereza Galloti. <b>Os satélites e suas aplicações.</b> São José dos Campos: SindCT, 2008.	
FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia do oprimido.</b> Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.	
GOMES, Maria do Carmo Andrade. <b>Velhos mapas, novas leituras: revisitando a história da cartografia.</b> São Paulo: GEOUSP - espaço e tempo, n°16, 2004, pp.67-79.	
LE SANN, Janine Gisèle. <b>Dar o peixe ou ensinar pescar? Do papel do atlas escolar no ensino fundamental.</b> <b>Revista Geografia e Ensino.</b> Belo Horizonte: UFMG, v.6 n° 1 mar. 1997, pp. 31-34.	
_____. <b>Documento cartográfico: considerações gerais.</b> <b>Revista Geografia e Ensino.</b> Belo Horizonte: UFMG, n.3, mar.1985, pp.3-17.	
MARTINELLI, Marcello. <b>Curso de cartografia temática.</b> São Paulo: Contexto, 1991.	
OLIVEIRA, A. Umberto. de. (Org.). <b>Para onde vai o ensino de Geografia.</b> São Paulo: Contexto, 2001.	
PASSINI, Elza Yasuko. <b>As representações gráficas e sua importância para a formação do cidadão.</b> <b>Revista Geografia e Ensino.</b> Belo Horizonte: UFMG, v.6 n° 1 mar. 1997, pp. 17-25.	
PENTEADO, Heloisa Dupas. <b>Metodologia do ensino de história e geografia.</b> Coleção Magistério, São Paulo-SP, Cortez, 1992.	
PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda e CACETE, Núria Hanglei. <b>Para ensinar e</b>	

**aprender geografia.** São Paulo: Cortez, 2007.

\_\_\_\_\_. OLIVEIRA, Ariovaldo (Orgs.). **Geografia em perspectiva.** São Paulo: Contexto, 2002.

REVISTA TERRA LIVRE 2- **o Ensino da Geografia em questão e outros temas;** AGB — Associação dos Geógrafos Brasileiros em co-edição com a Editora Marco Zero Ltda., São Paulo, Julho de 1987.

REZENDE, Eduardo Coelho Morgado; FERREIRA, Ricardo Vicente (Orgs). **A geografia fora da sala de aula.** São Paulo: Necrópolis, 2008.

SCHEFFLER, Israel. **A linguagem da educação.** São Paulo: Saraiva Editora da USP, 1974.

SEEMANN, Jörn (Org.). **A aventura cartográfica:** perspectivas, pesquisas e reflexões sobre a cartografia humana. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2005.

TAYLOR, Fraser. **Uma base conceitual para a Cartografia:** novas direções para a era da informação. Cartographica, vol.28, n.4, 1991, University of Toronto Press, Canadá, p.1-8.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação.** São Paulo: Editora Cortez, 12ªed., 2003.

VESENTINI, José Willian. O Método e a práxis – (Notas Polêmicas Sobre Geografia Tradicional e Geografia Crítica). **Revista Terra Livre 2,** São Paulo: Editora Zero, AGB, Julho de 1987, pp59-90

VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e Linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 1985.

\_\_\_\_\_. **A Formação Social da Mente.** São Paulo: Martins fontes, 1991.

\_\_\_\_\_. LURIA, A.; LEONTIEV, A. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem.** 6.ed. São Paulo: Ícone, 1998.

<b>Disciplina:</b>	Tópicos Especiais em: Cultura, Processos Educativos e Formação de Professores
<b>Área de Concentração:</b>	Educação
<b>Disciplina Obrigatória:</b>	Não
<b>Número de Créditos:</b>	2, 3 ou 4 – Conforme proposta pelos docentes e decisão do Colegiado
<b>Carga-horária total:</b>	30, 45 ou 60h
<b>Ementa:</b> A disciplina promoverá estudos e reflexões sobre temáticas relevantes, relacionadas à linha de pesquisa Cultura, Processos Educativos e Formação de Professores, definidas a partir da identificação de necessidades, em momentos específicos do curso.	
<b>Bibliografia:</b> A bibliografia será definida em conformidade com a ementa e os objetivos planejados.	

<b>Disciplina:</b>	Conhecimento Sociológico e Educação
<b>Área de Concentração:</b>	Educação
<b>Disciplina Obrigatória:</b>	Não
<b>Número de Créditos:</b>	4
<b>Carga-horária total:</b>	60h
<b>Ementa:</b> Perspectivas sociológicas sobre o processo educacional. Sociedade e educação no Brasil. A produção sociológica sobre a relação entre juventude, trabalho e educação.	
<b>Bibliografia:</b> ABRAMO, Helena Wendel. Considerações sobre a tematização social da juventude no Brasil. <b>Revista Brasileira de Educação,</b> São Paulo, n. 5/6, p. 25-36, maio/dez.1997. _____. (Coord.). Juventude em debate. São Paulo: Cortez, 2000. ABRAMO, Helena; BRANCO, Pedro Paulo Martoni (Orgs.). <b>Retratos da juventude brasileira.</b> São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2005. APPLE, Michael. <b>Educação e poder.</b> Porto Alegre: ArtMed, 2002. ARIÈS, Philippe. <b>História social da criança e da família.</b> 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981. BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. <b>A reprodução:</b> elementos para uma teoria do sistema de ensino. Petrópolis: Vozes, 2008.	

- \_\_\_\_\_. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.
- \_\_\_\_\_. **Questões de sociologia**. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983.
- DURKHEIM, Émile. **Educação e sociologia**. São Paulo: Melhoramentos, 1977.
- \_\_\_\_\_. **La educacion moral**. Buenos Aires: Losada, 1947.
- FERNANDES, Heloísa Rodrigues. **Sintoma social dominante e moralização infantil**. São Paulo: Escuta/Edusp, 1994.
- FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.
- FRIGOTTO, Gaudêncio e CIAVATTA, Maria (Orgs). **Teoria e educação no labirinto do capital**. Petrópolis/RJ. Editora Vozes, 2002.
- GRAMSCI, Antonio. **Concepção dialética da história**. 5. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984.
- \_\_\_\_\_. **Os intelectuais e a organização da cultura**. 7. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989.
- GROPPO, Luis Antonio. **Juventude: ensaios sobre sociologia e história das juventudes modernas**. Rio de Janeiro: Difel, 2000.
- JEOLÁS, Leila S.; PAULILO, Maria Ângela S.; CAPELO, Maria Regina C. (Orgs.). **Juventudes, desigualdades e diversidades**. Londrina: EDUEL, 2007.
- MANNHEIM, Karl. O problema sociológico das gerações. In.: FORACCHI, Marialice (Org.). **Karl Mannheim: sociologia**. São Paulo: Ática, 1982. p. 67-95.
- MARGULIS, Mario (ed.) **La juventud es más que una palabra**. Buenos Aires: Biblos, 1996.
- MARTINS, Heloisa Helena T. de Souza. O jovem no mercado de trabalho. **Revista Brasileira de Educação**, São Paulo, n. 5-6, p. 96-109, maio/dez. 1997.
- MARX & ENGELS. **Textos sobre educação e ensino**. São Paulo: Editora Moraes, 1976.
- MÉSZÁROS, István. **A educação para além do capital**. São Paulo. Boitempo, 2005.
- NOGUEIRA, Maria Alice; NOGUEIRA, Cláudio Martins. **Bourdieu e a educação**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- NOVAES, Regina; VANNUCHI, Paulo (Orgs.). **Juventude e sociedade**. São Paulo: Instituto Cidadania/Fundação Perseu Abramo, 2004.
- PEREIRA, Luiz; FORACCHI, Marialice. **Educação e sociedade** (leituras de sociologia da educação). 6. Ed. São Paulo: Companhia Nacional, 1973.
- PETITAT, André. **Produção da escola, produção da sociedade**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- SANFELICE, J. L. (Orgs.). **Capitalismo, trabalho e educação**. Campinas, SP: Autores Associados, HISTEDBR, 2002.
- SPOSITO, Marília Pontes. **Estudos sobre movimentos sociais, juventude e educação**. 2000. Trabalho de Livre-Docência – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.
- SNYDERS, Georges. **Escola, classe e luta de classes**. 2. ed. Lisboa - Portugal: Moraes, 1981.
- TADEU, Tomaz Tadeu. **O que produz e o que reproduz em educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.
- \_\_\_\_\_. (Org.). **Alinígenas em sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

<b>Disciplina:</b>	Trabalho e Educação
<b>Área de Concentração:</b>	Educação
<b>Disciplina Obrigatória:</b>	Não
<b>Número de Créditos:</b>	4
<b>Carga-horária total:</b>	60h
<b>Ementa:</b> Estudo das transformações do mundo do trabalho e as relações com a educação escolar. Teoria da educação marxista. Ensino do concreto.	

**Bibliografia:**

- ALVES, Gilberto Luiz. **A produção da escola pública contemporânea**. Campo Grande, MS: Ed. UFMS; Campinas, SP: Autores Associados, 2001.
- ANTUNES, Ricardo (Org.). **A dialética do trabalho**: escritos de Marx e Engels. São Paulo: Expressão Popular, 2004.
- ANTUNES, Ricardo. **Os Sentidos do trabalho**: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 3. ed. São Paulo: Boitempo Editorial, 2000.
- BOTTOMORE, Tom. **Dicionário do pensamento marxista**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- BRAVERMAN, Harry. **Trabalho e capital monopolista**: a degradação do trabalho no século XX. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora SA, 1987.
- CORIAT, Benjamin. **Pensar pelo avesso**: o modelo japonês de trabalho e organização. Rio de Janeiro: Revan: UFRJ, 1994.
- DUARTE, Newton. **Vigotski e o “aprender a aprender”**: críticas as apropriações neoliberais e pós-modernas da teoria vigotskiana. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.
- DUARTE, Newton. **Sociedade do conhecimento ou sociedade das ilusões?** Campinas, Autores Associados, 2003b.
- ESCOLA POLITÉCNICA de Saúde Joaquim Venâncio (Org.). **Dicionário da educação profissional em saúde**. Rio de Janeiro: EPSJV, 2006.
- FRIGOTTO, Gaudêncio A polissemia da categoria trabalho e a batalha das idéias nas sociedades de classe. **Revista Brasileira de Educação** v. 14 n. 40 jan./abr. 2009
- FRIGOTTO, Gaudêncio e CIAVATTA, Maria (Orgs.). **Teoria e educação no labirinto do capital**. Petrópolis/RJ. Editora Vozes, 2002.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. (Org.) **Trabalho e conhecimento**, dilemas na educação do trabalhador. São Paulo, Editora Cortez, 1987.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. **A produtividade da escola improdutiva**. 8. ed. São Paulo, Ed. Cortez, 2006.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e crise do capitalismo real**. 5. ed. São Paulo, Cortez, 2003.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. O enfoque da dialética materialista histórica na pesquisa educacional. In; FAZENDA, Ivani (org.) **Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo, Cortez, 1989. p.69-90
- GOUNET, Thomas. **Fordismo e toyotismo na civilização do automóvel**. São Paulo: Boitempo Editorial, 1999.
- GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do cárcere**. Vol. 1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.
- GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do cárcere**. Vol. 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000
- KOSIK, Karel. **Dialética do concreto**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 1995.
- KUENZER, Acácia. Exclusão incluyente e inclusão excluyente: a nova forma de dualidade estrutural que objetiva as novas relações entre educação e trabalho. In: LOMBARDI, J. C. e SANFELICE, J. L. (Orgs.). **Capitalismo, trabalho e educação**. Campinas, SP: Autores Associados, HISTEDBR, 2002.
- LEFEBVRE, Henri. **Lógica formal, lógica dialética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.
- LOMBARDI, J.C., SAVIANI, Dermeval (Orgs.). **Marxismo e educação**: debates contemporâneos. Campinas, SP : Autores Associados; HISTEDBR, 2005.
- LUEDEMANN, Cecília da Silveira. **Anton Makarenko**: vida e obra – a pedagogia na revolução. São Paulo: Expressão Popular, 2002.
- MACHADO, Lucília Regina de Souza. **Politecnia, escola unitária e trabalho**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1989.
- MAKARENKO, Anton Semiónovitch. **O livro dos pais**. Lisboa: Livros Horizonte, 1976 –v. 1 e 2.
- MAKARENKO, Anton Semiónovitch. **Poema pedagógico**. São Paulo, SP: Brasiliense, 1987.
- MANACORDA, Mario Alighiero. **Marx e a pedagogia moderna**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1991.

- MANACORDA, Mario Alighiero. **O princípio educativo em Gramsci**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.
- MARX & ENGELS. **Textos sobre educação e ensino**. São Paulo: Editora Moraes, 1976.
- MARX, K. **A ideologia alemã**. São Paulo: Boitempo, 2007.
- MARX, K. **A miséria da filosofia**. São Paulo: Expressão Popular, 2009.
- MARX, K. **Crítica da filosofia do direito em Hegel** - Introdução. São Paulo: Boitempo, 2005.
- MARX, Karl. **Contribuição à crítica da economia política**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.
- MARX, Karl. **Manuscritos econômico-filosóficos e outros textos escolhidos**. 4. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1987. v. 1 e 2.
- MARX, Karl. **O capital: crítica da economia política**. 17. Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999. Livro 1. v. 1 e 2.
- MÈSZÀROS, Istvan. **Marx: a teoria da alienação**. São Paulo: Boitempo, 2006.
- MÈSZÀROS, István. **A educação para além do capital**. São Paulo: Boitempo, 2005.
- NEVES, Lúcia Maria Vanderlei e PRONKO, Marcela Alejandra. **O mercado do conhecimento e o conhecimento do mercado**. Rio de Janeiro, Editora da FIOCRUZ, 2008.
- NOSELLA, Paolo. **A escola de Gramsci**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1992.
- PISTRAK, Moisey Mikhaylovich (Org.). **A escola-comuna**. 1. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2009.
- PISTRAK, Moisey Mikhaylovich. **Fundamentos da escola do trabalho**. São Paulo: Expressão Popular, 2003.
- SAVIANI, Dermeval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 1996.
- SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. São Paulo: Mercado de Letras, 1994a.
- SAVIANI, Dermeval. Modo de produção e a pedagogia histórico-crítica. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Londrina, v. 1, n. 1, p. 110-116, jun. 2009. Disponível in: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/germinal/article/view/2649/2303>
- SAVIANI, Dermeval. O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias. In: FERRETI, Celso João et al. (Org.). **Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994c.
- SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 8. ed.. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.
- SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação** v. 12 n. 34 jan./abr. 2007, p. 152-180.
- SCHAFF, Adam. **História e verdade**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- SCHMIED-KOWARZIK, Wolfdietrich. **Pedagogia dialética: de Aristóteles a Paulo Freire**. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- SNYDERS, Georges. **Escola, classe e luta de classes**. 2. ed. Lisboa - Portugal: Moraes, 1981.
- SNYDERS, Georges. **Pedagogia progressista**. Coimbra: Livraria Almeida, 1974.
- SUCHODOLSKI, Bogdan. **A pedagogia e as grandes correntes filosóficas: a pedagogia da essência e a pedagogia da existência**. Lisboa: Livros Horizonte, 2000.
- VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Filosofia da práxis**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968.

<b>Disciplina:</b>	Conhecimento Histórico e Educação
<b>Área de Concentração:</b>	Educação
<b>Disciplina Obrigatória:</b>	Não
<b>Número de Créditos:</b>	4
<b>Carga-horária total:</b>	60h
<b>Ementa:</b>	Estudo dos fundamentos históricos da educação. Embates entre os ideais e práticas educativas no

processo de construção da escola pública. Conhecimento histórico da educação brasileira: aspectos políticos, administrativas e pedagógicas.

**Bibliografia:**

- ALEXANDRIA, Clemente de. In: ROSA, Maria da Glória. **A história da educação através de textos**. 14 ed. São Paulo: Cultrix, 2003, p. 88-100.
- ALVES, Gilberto Luis. **A produção da escola pública contemporânea**. Campo Grande/Campinas: UFMS/Autores Associados, 2001.
- \_\_\_\_\_. **O trabalho didático na escola moderna: formas históricas**. Campinas: Autores Associados, 2005.
- ARISTÓTELES. **A política**. São Paulo: Escala, 2004.
- CAMBI, F. **História da pedagogia**. São Paulo: UNESP, 1999.
- CASTANHA, André Paulo. **Edição crítica da legislação educacional primária do Brasil imperial: a legislação geral e complementar referente à Corte entre 1827 e 1889**. Campinas: Faculdade de Educação, 2011 (Relatório de Estágio de Pós-doutorado).
- \_\_\_\_\_. **O Ato Adicional e a instrução elementar no Império: descentralização ou centralização?** São Carlos-SP: UFSCar, 2007 (tese de doutorado).
- COMENIUS, J. Amós. **A didática magna**. São Paulo: Marins Fontes, 2002.
- CONDORCET. **Cinco memórias sobre a instrução pública**. São Paulo: Unesp, 2008.
- \_\_\_\_\_. **Escritos sobre a instrução pública**. Campinas: Autores associados, 2010.
- DELORS, Jacques. Os quatro pilares da educação. In: **Educação: um tesouro a descobrir**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- DEWEY, John. **Democracia e educação**. 2. ed. São Paulo: Nacional, 1952.
- \_\_\_\_\_. **Dewey**. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Col. Os Pensadores).
- DURKHEIM, Emile. **A evolução pedagógica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- ERASMO. **De pueril (Dos Meninos) A civilidade pueril**. São Paulo: Escala, 2005.
- FRANCA, Leonel. **O método pedagógico dos jesuítas – O “Ratio Studiorum”** Introdução e Tradução. Rio de Janeiro: Livraria AGIR Editora, 1952.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 42. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
- GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do Cárcere**. v. 2. Os intelectuais, o princípio educativo e jornalismo. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.
- HERBART, Johann Friedrich. **Pedagogia geral**. 4. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.
- LENIN, V. U. Tarefas da juventude na construção do socialismo. In: **As tarefas revolucionárias da juventude**. São Paulo: Expressão Popular, 2005.
- LUTERO, Martinho. Manifesto pela criação e manutenção das escolas cristãs. In: LUTERO, M. **Educação e Reforma**. São Leopoldo: Sinodal, 2000.
- MANACORDA, Mario. **História da Educação: da Antiguidade aos nossos dias**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2004.
- \_\_\_\_\_. **Marx e a pedagogia moderna**. São Paulo: Cortez, 1996.
- MARX, Karl. A legislação fabril (cláusulas sanitárias e educacionais) sua generalização na Inglaterra. In: \_\_\_\_\_. **O capital: crítica da economia política**. São Paulo: Nova Cultural, 1985, vol. II, p. 88-100. (Coleção os Economistas).
- \_\_\_\_\_. ; ENGELS. **Textos sobre educação e ensino**. 4. ed. São Paulo: Centauro, 2004.
- MONTAIGNE, Miguel. **Da educação das crianças**. São Paulo: Nova Cultural, 1987.
- NOVO TESTAMENTO**. São Paulo: Martin Claret, 2006. (Tradução de Huberto Rohden).
- PLATÃO. **A república**. São Paulo: Escala, 2004.
- ROSSEAU, Jean-Jacques. **Emílio ou da educação**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- SANTO AGOSTINHO. **O mestre**. São Paulo: Landy editora, 2000.
- SAVIANI, Dermeval. **A pedagogia no Brasil: história e teoria**. Campinas : Autores Associados, 2008.

\_\_\_\_\_. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 3. ed. revista e ampliada. Campinas: Autores Associados, 2010.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 9. ed. Campinas: autores Associados, 2005.

TEIXEIRA, Anísio. **Educação não é privilégio**. 6. ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 1999.

TOMÁS DE AQUINO, SANTO. **Sobre o ensino (De Magistro) e Os sete pecados capitais**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

<b>Disciplina:</b>	Educação e filosofia da diferença
<b>Área de Concentração:</b>	Educação
<b>Disciplina Obrigatória:</b>	Não
<b>Número de Créditos:</b>	4
<b>Carga-horária total:</b>	60h
<b>Ementa:</b> Estudo de autores e correntes da Filosofia Contemporânea. Há uma abordagem especial das expressões filosóficas francesas que se apresentam como “Filosofias da Diferença”. Prioriza-se o diálogo entre as Filosofias de Gilles Deleuze e Michel Foucault e o campo pedagógico e educacional em suas variadas manifestações atuais.	
<b>Bibliografia:</b>	
DELEUZE, G. <b>Proust e os signos</b> . Rio de Janeiro: Forense, 1987.	
_____. <b>Lógica do sentido</b> . São Paulo: Perspectiva, 2003.	
_____. <b>Conversações</b> . Rio de Janeiro: Edições 34, 2004a.	
_____. <b>Crítica e Clínica</b> . Rio de Janeiro: Edições 34, 2004b.	
_____. <b>Diferença e Repetição</b> . Rio de Janeiro: Graal, 2006a.	
_____. <b>A Ilha Deserta: e outros textos</b> . São Paulo: Iluminuras, 2006b.	
_____. <b>A dobra – Leibniz e o Barroco</b> . Campinas: Papirus, 2007.	
DELEUZE, G.; GUATTARI, F. <b>Kafka – por uma literatura menor</b> . Rio de Janeiro: Imago, 1977.	
_____. <b>Mil platôs – capitalismo e esquizofrenia</b> . v. 1. Rio de Janeiro: Edições 34, 2004a.	
_____. <b>Mil platôs – capitalismo e esquizofrenia</b> . v. 3. Rio de Janeiro: Edições 34, 2004b.	
_____. <b>Mil platôs – capitalismo e esquizofrenia</b> . v. 4. Rio de Janeiro: Edições 34, 2004c.	
_____. <b>Mil platôs – capitalismo e esquizofrenia</b> . v. 5. Rio de Janeiro: Edições 34, 2004d.	
_____. <b>O que é a Filosofia?</b> Rio de Janeiro: Edições 34, 2004e.	
DELEUZE, G.; PARNET, C. <b>Diálogos</b> . Rio de Janeiro: Edições 34, 1998.	
DELEUZE, G. <b>Bergsonismo</b> . Rio de Janeiro: Edições 34, 2004a.	
DELEUZE, G. <b>Empirismo e subjetividade – ensaio sobre a natureza humana segundo Hume</b> . Rio de Janeiro: Edições 34, 2004b.	
DELEUZE, G. <b>Derrames entre el capitalismo y la esquizofrenia</b> . Buenos Aires: Cactus, 2005.	
DELEUZE, G. <b>Francis Bacon: lógica da sensação</b> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2007.	
DELEUZE, G; GUATTARI, F. <b>O anti Édipo: capitalismo e esquizofrenia</b> . Rio de Janeiro: Edições 34, 2010.	
FOUCAULT, M. <b>Microfísica do poder</b> . Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.	
_____. <b>A Ordem do Discurso</b> . Tradução Laura Fraga de Almeida Sampaio. São Paulo: Edições Loyola, 1996.	
_____. <b>Em defesa da sociedade</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1999a.	
_____. <b>As palavras e as coisas</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1999b.	
_____. <b>Arqueologia do saber</b> . Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.	
MACHADO, R. <b>Foucault – a ciência e o saber</b> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.	

<b>Disciplina:</b>	Política, Conhecimento e Currículo Escolar
<b>Área de Concentração:</b>	Educação
<b>Disciplina Obrigatória:</b>	Não
<b>Número de Créditos:</b>	4
<b>Carga-horária total:</b>	60h
<b>Ementa:</b> Estudos da formação do campo do currículo na educação. Estudos de temas contemporâneos do campo do currículo na perspectiva do aprofundamento da relação currículo, trabalho e conhecimento. Políticas de currículo na realidade brasileira, regional e local e as implicações para o sistema de ensino.	
<b>Bibliografia:</b>	
APPLE, W. Michael. <b>Ideologia e currículo</b> . São Paulo: Brasiliense, 1982.	
AZEVEDO, José Clóvis de (Org.). <b>Reestruturação curricular: teoria e prática no cotidiano da escola</b> . Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.	
BARRETO, Elba Siqueira de Sá (Org.) <b>Os currículos do ensino fundamental para as escolas brasileiras</b> . Campinas, SP: Autores Associados; São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1998.	
BORGES, Abel Silva <i>et al.</i> <b>Currículo, conhecimento e sociedade</b> . São Paulo: FDE (Série Idéias, n. 26), 1995.	
CHERVEL, André. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. <b>Teoria &amp; Educação</b> , n. 2: 177-229, Porto Alegre, 1992.	
COSTA, Marisa Vorraber (Org.). <b>O currículo nos limiares do contemporâneo</b> . Rio de Janeiro: DP&A, 1998.	
DEWEY, John. <b>Vida e educação</b> . Trad. Anísio Teixeira. São Paulo: Melhoramentos; Rio de Janeiro: Fundação Nacional de Material Escolar, 1978.	
DOMINGUES, José L. Interesses humanos e paradigmas curriculares. <b>Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos</b> , Brasília, 67(156): 351-66, maio/ago. 1986.	
DOLL, William. <b>Currículo: uma perspectiva pós-moderna</b> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.	
ESTEBAN, Maria Teresa (Org.). <b>Escola, currículo e avaliação</b> . São Paulo: Cortez, 2003.	
FORQUIN, Jean-Claude. <b>Escola e Cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar</b> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.	
FORQUIN, Jean-Claude. Abordagens sociológicas do currículo: orientações teóricas e perspectivas de pesquisa. <b>Educação &amp; Realidade</b> , 21(1): 187-198, jan./jun. 1996.	
FRAGO, Antonio Viñao; ESCOLANO, Agustín. <b>Currículo, espaço e subjetividade: a arquitetura como programa</b> . Rio de Janeiro: DP&A, 1998.	
GIMENO SACRISTÁN, José. <b>O currículo: uma reflexão sobre a prática</b> . Porto Alegre: ArtMed, 2000.	
HERNÁNDES, Fernando; VENTURA, Montserrat. <b>A organização do currículo por projetos de trabalho</b> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.	
GIROUX, Henry. <b>Escola crítica e política cultural</b> . São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1987.	
GIROUX, Henry. <b>Teoria crítica e resistência em educação</b> . Petrópolis, RJ: Vozes, 1986.	
GOODSON, Ivor F. <b>Currículo: teoria e história</b> . Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.	
HAMILTON, David. Sobre as origens dos termos classe e <i>curriculum</i> . <b>Teoria &amp; Educação</b> , n. 6: 33-52, Porto Alegre, 1992.	
KELLY, Albert. <b>O currículo: teoria e prática</b> . São Paulo: Harbra, 1981.	
LOPES, Alice R. Casimiro. <b>Reflexões sobre currículo: as relações entre senso comum, saber popular e saber escolar</b> . Em Aberto, Brasília, ano 12, n. 58, abr./jun. 1993.	
LOPES, Alice R. Casimiro; MACEDO, Elizabeth (Orgs.). <b>Currículo: debates contemporâneos</b> . São Paulo: Cortez, 2002.	
LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth (Orgs.). <b>Disciplinas e integração curricular: história e políticas</b> . Rio de Janeiro: DP&A, 2002.	



- MACEDO, Elizabeth; OLIVEIRA, Inês Barbosa de Oliveira; MANHÃES, Luiz Carlos; ALVES, Nilda (Orgs.). **Criar currículo no cotidiano**. São Paulo: Cortez, 2002.
- MESSICK, Rosemary Graves et al. **Currículo: análise e debate**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1980.
- MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa; SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). **Currículo, cultura e sociedade**. São Paulo: Cortez, 1995.
- MOREIRA, Antônio Flávio (Org.). **O currículo: questões atuais**. Campinas, SP: Papirus, 1996.
- MOREIRA, Antônio Flávio. **Currículos e programas no Brasil**. Campinas, SP: Papirus, 1997.
- MOREIRA, Antônio Flávio (Org.). **Currículo: políticas e práticas**. Campinas, SP: Papirus, 1999.
- OLIVEIRA, Maria Rita N. S. (Org.) **Confluências e divergências entre didática e currículo**. Campinas, SP: Papirus, 1998.
- PACHECO, José Augusto. **Políticas curriculares: referências para análise**. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- PACHECO, José Augusto. **Currículo: teoria e práxis**. Porto: Porto Editora, 1996.
- PARAÍSO, Marlucy Alves. Estudos sobre currículo no Brasil: tendências das publicações na última década. **Educação & Realidade**, 19(2): 95-114, jun./dez. 1994.
- PARASKEVA, João (Org.). **Sociologia do currículo – Vol I: Gênese do campo de estudos do currículo**. Lisboa: Didactica Editora, 2008.
- PARASKEVA, João (Org.). **Sociologia do currículo – Vol II: A gestão científica do currículo**. Lisboa: Didactica Editora, 2008.
- PARASKEVA, João (Org.). **Sociologia do currículo – Vol III: A emergência de um rio curricular progressista**. Lisboa: Didactica Editora, 2008.
- PETITAT, André. **Produção da escola/produção da sociedade: análise sócio-histórica de alguns momentos decisivos da evolução escolar no ocidente**. Trad. Eunice Gruman. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- PISTRAK. **Fundamentos da escola do trabalho**. São Paulo: Expressão Popular, 2000.
- SAVIANI, Nereide. **Saber escolar, currículo e didática: Problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico**. Campinas, SP: Autores Associados, 1994.
- SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- SILVA, Luiz Eron da (Org.). **Reestruturação Curricular: novos mapas culturais, novas perspectivas educacionais**. Porto Alegre: Sulina, 1996.
- SILVA, Tomaz Tadeu da. **Currículo, conhecimento e democracia: as lições e as dúvidas de duas décadas**. Cadernos de Pesquisa. São Paulo, (73): 59-66, maio 1990.
- SILVA, Tomaz Tadeu da. **Identidades terminais: as transformações na política da pedagogia e na pedagogia da política**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.
- SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidades: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- SOUZA, Rosa Fátima de. **História da organização do trabalho escolar e do currículo no século XX: (ensino primário e secundário no Brasil)**. São Paulo: Cortez, 2008.
- TYLER, Ralph W. **Princípios básicos de currículo e ensino**. Porto Alegre: Globo, 1974.
- YOUNG, Michael F. D. **O currículo do futuro: Da “nova sociologia da educação” a uma teoria crítica do aprendizado**. Campinas, SP: Papirus, 2000.

<b>Disciplina:</b>	Topicos Especiais em: Sociedade, Conhecimento e Educação
<b>Área de Concentração:</b>	Educação
<b>Disciplina Obrigatória:</b>	Não
<b>Número de Créditos:</b>	2, 3 ou 4 – Conforme proposta pelos docentes e decisão do Colegiado
<b>Carga-horária total:</b>	30, 45 ou 60h

**Ementa:** A disciplina promoverá estudos e reflexões sobre temáticas relevantes, relacionadas à linha de pesquisa Sociedade, Conhecimento e Educação, definidas a partir da identificação de necessidades, em momentos específicos do curso.

**Bibliografia:** A bibliografia será definida em conformidade com a ementa e os objetivos planejados.

#### CORPO DOCENTE PERMANENTE

<b>Docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>IES</b>	<b>Ano</b>	<b>Área do título</b>
André Paulo Castanha	Doutor	Universidade Federal de São Carlos	2007	Educação
Benedita de Almeida	Doutora	Universidade de São Paulo	2007	Educação
Clésio Acilino Antonio	Doutor	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2010	Educação
Gláucia Maria Figueiredo Silva	Doutora	Universidade Estadual de Campinas	2009	Educação
José Luiz Zanella	Doutor	Universidade Estadual de Campinas	2004	Educação
Mafalda Nesi Francischett	Doutora	Universidade Estadual Paulista - UNESP	2002	Geografia
Sonia Maria Marques dos Santos	Doutora	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2008	Educação
Suely Aparecida Martins	Doutora	Universidade Federal de Santa Catarina	2009	Sociologia Política

#### CORPO DOCENTE COLABORADOR

Giseli Monteiro Gagliotto	Doutora	Universidade Estadual de Campinas	2009	Educação
---------------------------	---------	-----------------------------------	------	----------

#### PROJETOS DE PESQUISA

<b>Título do Projeto</b>	<b>Docente</b>	<b>Ano de Início</b>
Levantamento, catalogação e edição crítica da legislação educacional do Brasil Imperial: a legislação geral e complementar referente à educação primária da corte.	André Paulo Castanha	2010
Problematizando as fontes da e/ou para a História da Educação brasileira nos séculos XIX e XX: do nacional ao local	André Paulo Castanha	2011
O processo de implantação do Ensino Fundamental de 9 anos no município de Francisco Beltrão: desafios e possibilidades para o desenvolvimento da alfabetização	Benedita de Almeida	2008
Formação de professores de língua materna em curso de Pedagogia e atuação docente nos anos iniciais do ensino fundamental	Benedita de Almeida	2009
O currículo escolar e as transformações do brincar na prática pedagógica nos anos iniciais do Ensino Fundamental	Clésio Acilino Antonio	2010
Da(s) Pedagogia (s) ao ofício de Pedagogo (a) – um estudo sobre a Identidade na contemporaneidade	Gláucia Maria Figueiredo Silva	2005
Misión de Estudio en la carrera de Doctorado en Educación	Gláucia Maria Figueiredo Silva	2008
A educação sexual na escola e a pedagogia da infância: matrizes institucionais, disposições culturais, potencialidades e perspectivas emancipatórias.	Giseli Monteiro Gagliotto	2005

A Psicanálise de Sigmund Freud e a Sexualidade da Criança: a teoria psicanalítica como uma perspectiva viável para a ação da pedagogia e mediação para a Educação Sexual.	Giseli Monteiro Gagliotto	2011
A formação humana na Pedagogia Marxista: a relação entre o educar e o ensinar	José Luiz Zanella	2010
O ensino do concreto na pedagogia marxista	José Luiz Zanella	2008
Cartografia escolar - levantamento do acervo geocartográfico histórico do sudoeste do Paraná	Mafalda Nesi Francischett	2010
Egressos do curso de Pedagogia: relação entre a formação inicial e o universo de atuação docente em escola de educação básica	Mafalda Nesi Francischett	2010
Escola Tia Dalva: A constituição da escola em uma comunidade quilombola	Sonia Maria Marques dos Santos	2009
Memórias dos Povos do Campo do Paraná	Sonia Maria Marques dos Santos	2009
A formação política da juventude do Movimento Sem Terra no Estado do Paraná	Suely Aparecida Martins	2006
A metodologia de ensino na Pedagogia Histórico-Crítica: uma análise das produções nas áreas de conhecimento	Suely Aparecida Martins	2010

<b>ESTRUTURA FÍSICA DO PROGRAMA</b>
<p>A proposta do Programa de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> em Educação – nível de Mestrado será implementada no <i>campus</i> da Unioeste de Francisco Beltrão. A infraestrutura administrativa, de ensino e pesquisa do Programa estará vinculada institucionalmente ao <i>campus</i> de Francisco Beltrão e contará com o apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e dos demais <i>campi</i> da Instituição.</p> <p><b>a) Infraestrutura administrativa:</b> No que diz respeito, especificamente, à infraestrutura administrativa, é importante destacar o compromisso do <i>campus</i> de Francisco Beltrão e da Administração Central da Universidade para criar condições à verticalização do ensino e desenvolvimento de pesquisas, buscando atender aos objetivos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPPI) da Unioeste, ambos aprovados em 2007.</p> <p>A estrutura administrativa para o funcionamento do Programa de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> em Educação – nível de Mestrado é composta de: coordenação, secretaria acadêmica, salas de professores, sala para estudos dos alunos com computadores, salas para os grupos de pesquisa, sala de reuniões e salas de aula. Além desses espaços de uso exclusivo do Programa de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> em Educação – nível de Mestrado, estarão disponíveis os seguintes espaços coletivos: laboratórios de informática, anfiteatro e miniauditório.</p> <p><b>a) Infraestrutura de Laboratórios:</b> <b>Laboratório de Pedagogia:</b> O Laboratório de Ensino e Aprendizagem da Pedagogia está localizado na Unioeste - <i>campus</i> de Francisco Beltrão, possuindo um espaço físico de 30 metros quadrados. Os equipamentos existentes são: 9 prateleiras, 2 computadores de mesa, 39 cadeiras estofadas, 4 mesas grandes, 4 armários de madeira, 1 televisor, 2 cadeiras giratórias, 1 scanner, 1 impressora, 4 mesas para computadores, grande número de materiais didático-pedagógicos, 2 quadros e um acervo bibliográfico com 322 volumes, catalogados e disponíveis para consulta e empréstimo. A infraestrutura do laboratório será disponibilizada ao Programa de Pós-graduação <i>stricto sensu</i> em Educação.</p>

**Laboratório de Ensino de Geografia:** O Laboratório de Pesquisa e Ensino de Geografia está localizado na Unioeste - *campus* de Francisco Beltrão, possuindo um espaço físico de 30 metros quadrados. Os equipamentos existentes são: 3 armários de aço de duas portas, 1 câmera fotográfica digital, 8 computadores de mesa, 01 projetor multimídia, 1 notebook, 30 cadeiras estofadas, 29 mesas grandes, 1 ventilador de teto. O acervo bibliográfico está com 100 volumes, catalogados, disponibilizados para consulta no local. A infraestrutura do laboratório será disponibilizada para os alunos do Mestrado em Educação.

**Laboratório de Educação Especial:** O Programa Institucional de Ações Relativas às Pessoas com Necessidades Especiais (PEE) está vinculado à Pró-Reitoria de Extensão da Unioeste. Foi instituído em 1997 e desenvolve inúmeras ações com a preocupação de garantir o exercício da cidadania no que se refere ao acesso e permanência de pessoas com deficiência no Ensino Superior público, na graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão. Tem como objetivo geral potencializar e adequar a estrutura física, humana e didático-pedagógica da Universidade às Pessoas com Necessidades Especiais. No *campus* de Francisco Beltrão, ocupa espaço físico no bloco 4, sala 409, possuindo os seguintes equipamentos: 02 mesas, 12 cadeiras, 05 prateleiras de aço, 02 armários, 03 mesas de computador, 02 computadores, impressora Braille, impressora HP laserJet 1300, *scanner*, máquina de relevos táteis, notebook, projetor, aparelho de som, 35 regletes, 25 sorobãs, cadeira de rodas motorizada. Possui, também, uma pequena biblioteca especializada com um acervo de 64 livros, utilizados para pesquisa e estudos na área. Os livros são retirados com registro *in loco*, por acadêmicos do Curso de Pedagogia, alguns professores da Instituição e comunidade externa. Os recursos utilizados para a montagem do Programa Institucional - PEE são provenientes de porcentagem do vestibular, aprovados anualmente pelo Conselho Universitário. A infraestrutura do PEE será disponibilizada ao Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Educação para estudos e pesquisas que envolvam a problemática da educação especial, bem como ao atendimento de alunos do curso, se for o caso.

**Laboratório RETLEE:** O laboratório está vinculado ao Grupo de Pesquisa Representações, Espaços, Tempos e Linguagens em Experiências Educativas. Possui atualmente um espaço físico de quinze metros quadrados, contendo os seguintes equipamentos: 3 armários, 1 mesa grande, 14 cadeiras estofadas, câmera fotográfica digital, 2 computadores de mesa, 2 notebooks, Impressora Multifuncional Laser 3050, 1 minigravador de áudio e projetor multimídia. O espaço é utilizado pelos pesquisadores do grupo, pertencentes aos Colegiados de Geografia e de Pedagogia e por estudantes colaboradores e bolsistas de pesquisa e extensão. No espaço são realizadas atividades administrativas do Laboratório, atividades de pesquisa, pedagógicas e de estudos. O laboratório possui um acervo bibliográfico de, aproximadamente, duzentos títulos, catalogados, que são disponibilizados para consulta, mediante um controle em fichas para preenchimento. Estima-se que serão adquiridos, aproximadamente, cem exemplares por ano. A infraestrutura do laboratório será disponibilizada ao Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Educação.

**Laboratório Gedus:** O laboratório está vinculado ao Grupo de Pesquisa Educação e Sociedade. Possui atualmente um espaço físico de 15 metros quadrados, contendo os seguintes equipamentos: 1 armário, 1 mesa, 8 cadeiras, 1 escrivaninha, mesa para computador, câmera fotográfica digital, 2 computadores, impressora multifuncional Laser. O espaço é utilizado pelos pesquisadores do grupo, pertencentes ao Colegiado de Pedagogia, por bolsistas de pesquisa e extensão e por colaboradores. No espaço são realizadas atividades de pesquisa, estudos e reuniões. A infraestrutura do laboratório será disponibilizada ao Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Educação.

**Laboratório de Estudos Etnocultural:** O laboratório está vinculado ao Grupo de Estudos etnoculturais.

Possui atualmente um espaço físico de 15 metros quadrados, contendo os seguintes equipamentos: 2 armários, câmera fotográfica digital, 5 computadores de mesa, 1 notebook, 1 Impressora HP 3550, 2 gravadores de áudio, 1 projetor multimídia, aparelho de DVD, condicionador de ar split 9000 btus, 1 editor de vídeo marca avid, 2 filmadoras, 1 TV 20 pol, 1 tripé para câmera ou iluminação, 5 mesas para teclado, 2 escrivaninhas, 9 cadeiras estofadas e 1 mesa grande. O espaço é utilizado pelos pesquisadores do grupo e por estudantes colaboradores e bolsistas de pesquisa ou extensão. No espaço são realizadas atividades de pesquisa, estudos, pedagógicas e administrativas. O laboratório possui um acervo bibliográfico de, aproximadamente, 196 títulos, catalogados, que são disponibilizados para consulta, mediante um controle em fichas para preenchimento. A infraestrutura do laboratório será disponibilizada para o Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Educação.

**Laboratório Sociedade, Trabalho e Educação:** está vinculado ao Centro de Ciências Humanas, da Unioeste. Atualmente, encontra-se num espaço dividido com o Laboratório de Estudos da Dinâmica Sócioespacial (Geografia). O Laboratório tem 1 arquivo, 2 armários, 1 estante de aço, 1 mesa, 11 cadeiras, 3 computadores, 1 impressora, um ventilador de pé. A sala é utilizada para reuniões do grupo, tanto de estudos como administrativas, por alunos de mestrado em geografia (orientados por integrantes dos grupos de pesquisa que formam o laboratório), por alunos bolsistas de iniciação científica. O espaço, atualmente, é pequeno para os dois grupos.

**c) Infraestrutura de recursos de informática:**

O *campus* da Unioeste de Francisco Beltrão possui dois Laboratórios de Informática. Um, destinado à Pesquisa, possui 24 computadores conectados à internet, é utilizado pelos acadêmicos de graduação e pós-graduação, com finalidades de pesquisa, nas diversas áreas do ensino. O outro Laboratório de Informática é destinado ao Ensino, possuindo trinta computadores conectados à internet. É utilizado pelos docentes para ministrarem aulas, nas diversas áreas do ensino. O *campus* também conta com o sistema **Wireless** (rede sem fio), também chamado de Wi-Fi (Wireless Fidelity). O sistema serve como uma alternativa às redes convencionais com fio, que fornece as mesmas funcionalidades, mas de forma flexível. Essa tecnologia é destinada a computadores portáteis, como notebooks, para garantir sua mobilidade sem perder o acesso à Rede/Internet. O acesso ao sistema Wireless (programa visitante Unioeste) é concedido a acadêmicos de graduação, de cursos sequenciais e de pós-graduação, desde que estejam com sua matrícula em situação regular. Também, fazem uso do sistema agentes universitários, professores e demais funcionários da instituição. Para acessar a rede visitante Unioeste é necessária a realização de cadastro junto à DRI ou às Seções de Informática das Unidades.

**d) Financiamentos:**

**1. Financiamentos em andamento:**

**1.1 Iniciação científica:**

Objeto do financiamento: Bolsas Pibic

Entidade financiadora: Fundação Araucária

Natureza do apoio: Bolsas de iniciação científica

Total de recursos: R\$ 4.320,00/ano, por bolsista

Período: agosto/2010 a julho/2011

Responsáveis: Benedita de Almeida (1), Clésio Acilino Antonio (1), José Luiz Zanella (1)

Objeto do financiamento: Bolsas Pibic

Entidade financiadora: Pró-reitoria de Pesquisa/Unioeste

Natureza do apoio: Bolsas de iniciação científica  
 Total de recursos: R\$ 2.400,00/ano, por bolsista  
 Período: agosto/2010 a julho/2011  
 Responsáveis: José Luiz Zanella (1).

**1.2 Projetos de Pesquisa/extensão:**

**Nome do projeto financiado:** Curso de Especialização em Educação para as relações etnico-raciais.

**Entidade financiadora:** MEC Secad.

**Natureza do apoio:** Ensino e formação de professores.

**Total de recursos:** R\$ 148.000,00.

**Período:** 10/2009 a 10/2011.

**Responsável:** Sônia Maria dos Santos Marques

**Nome do projeto financiado:** Memórias dos Povos do campo do Paraná.

**Entidade financiadora:** Ministério da Cultura.

**Natureza do apoio:** Pesquisa.

**Total de recursos:** R\$ 100.000,00.

**Período:** 2009/2010/2011.

**Responsável:** Liliana Porto/UFPR; Sônia Maria Marques dos Santos/Unioeste

**Nome do projeto financiado:** Formação de professores: organizando espaços, práticas pedagógicas e materiais didáticos para a educação da infância.

**Entidade financiadora:** MEC/Sesu.

**Natureza do apoio:** Extensão.

**Total de recursos:** R\$ 61.577,00.

**Período:** duração de 11 meses, ainda não iniciado. Convênio já assinado.

**Responsável:** Benedita de Almeida

**2. Financiamentos concluídos:**

**2.1 Iniciação científica:**

Objeto do financiamento: Bolsas Pibic

Entidade financiadora: CNPq

Natureza do apoio: Bolsas de iniciação científica

Total de recursos: R\$ 3.600,00/ano, por bolsista

Período: agosto/2007 a julho/2010

Responsáveis: André Paulo Castanha (1), José Luiz Zanella (1), Mafalda Nesi Francischett (1)

Objeto do financiamento: Bolsas Pibic

Entidade financiadora: Fundação Araucária

Natureza do apoio: Bolsas de iniciação científica

Total de recursos: R\$ 3.600,00 /ano, por bolsista

Período: agosto/2007 a julho/2010

Responsáveis: André Paulo Castanha (1), Benedita de Almeida (1), José Luiz Zanella (1), Sonia Maria Marques dos Santos (1).

Objeto do financiamento: Bolsas Pibic

Entidade financiadora: Pró-reitoria de Pesquisa/Unioeste

Natureza do apoio: Bolsas de iniciação científica

Total de recursos: R\$ 2.400,00/ano, por bolsista  
 Período: agosto/2007 a Julho/2010  
 Responsáveis: Benedita de Almeida ( 1 ), José Luiz Zanella ( 8 ), Sonia Maria Marques dos Santos ( 1 ).

## 2.2 Projetos de Pesquisa/extensão:

**Nome do projeto financiado:** Formação continuada de educadores de Escolas Públicas do Campo do Ensino Básico do Paraná.

**Entidade financiadora:** Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Seti/Unidade GESTORA DO FUNDO PARANÁ – UGF.

**Natureza do apoio:** Programa de Extensão Universitária Sem Fronteiras/Subprograma Apoio às Licenciaturas.

**Total de recursos:** R\$ 68.446,00.

**Período:** 11/2009 a 12/2010.

**Responsável:** Clésio Acilino Antonio.

**Nome do projeto financiado:** Apoio às licenciaturas no Oeste do Paraná: cultura e etnia.

**Entidade financiadora:** Seti/ PR.

**Natureza do apoio:** Programa de Extensão Universitária Sem Fronteiras/Subprograma Apoio às Licenciaturas.

**Total de recursos:** 122.000,00.

**Período:** 4/2009 a 12/2010.

**Responsável:** Sônia Maria dos Santos Marques.

**Nome do projeto financiado:** Educação Patrimonial: as narrativas de antigos e crianças.

**Entidade financiadora:** Proext 2008.

**Natureza do apoio:** Extensão.

**Total de recursos:** R\$ 30.000,00.

**Período:** 2009.

**Responsável:** Sônia Maria dos Santos Marques

## BIBLIOTECA

Biblioteca ligada à rede mundial de computadores? SIM

Quantidade de computadores: 10

Infraestrutura de Biblioteca do *campus* de Francisco Beltrão:

A Biblioteca do *campus* de Francisco Beltrão possui um total 14.224 títulos de livros e 22.040 exemplares. Possui 391 títulos de periódicos com 8.141 exemplares. O acervo compreende várias áreas do conhecimento para atender os diversos cursos oferecidos pela universidade. As obras são adquiridas através de compra, permuta e doação. A Biblioteca ocupa uma área de 740m<sup>2</sup>, oferece espaços para estudos individuais e coletivos, contém 6 salas para estudos reservados. Disponibiliza o acervo para empréstimos, renovação e reserva de materiais; permite a consulta de monografias, dissertações, teses, jornais, revistas, enciclopédias, atlas, dicionários e multimeios; desenvolve serviços de restauração e encadernação; acesso ao Comut, Portal da Capes e outras bases de dados *on-line*. Oferece orientação quanto às normas para trabalhos acadêmicos, elaboração de fichas catalográficas e atende às comunidades acadêmica e externa. A biblioteca oferece o serviços interbibliotecas permitindo que os alunos tenham acesso a obras disponíveis nos *campi* de Cascavel, Foz do Iguaçu, Toledo e Marechal Cândido Rondon.

**Formas de acesso e utilização:**

Além de fichários de título, autor e assunto, há terminais de computadores na Biblioteca para consulta ao acervo através do programa Apolo. Os usuários podem consultar o acervo pelo Portal da Informação que possibilita consulta ao acervo das outras bibliotecas através da internet. O Portal integra os sistemas de informação de Teses e Dissertações existentes nas Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras e estimula o registro e a publicação de Teses e Dissertações em meio eletrônico. Por meio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) foi implantado o projeto para a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações com a participação de todas as Bibliotecas Universitárias das Instituições Estaduais de Ensino Superior do Estado do Paraná. A Biblioteca Digital vem facilitar o acesso à produção científica e tecnológica e assim favorecer o fluxo de informação no meio acadêmico.

Dados do acervo da Biblioteca do *campus* de Francisco Beltrão para atender o Mestrado em Educação e suas linhas de pesquisa, por áreas do conhecimento:

- Educação:

Livros: 1.718 títulos, 2.879 exemplares. Periódicos: 48 títulos e 821 exemplares  
teses/dissertações/monografias: 145 títulos

- Psicologia:

Livros: 566 títulos e 730 exemplares.

- Ciências Sociais:

Livros: 922 títulos e 1.302 exemplares.

- Economia:

Livros: 1.458 títulos e 2.342 exemplares.

- História:

Livros: 657 títulos e 849 exemplares.

- Filosofia:

Livros: 294 títulos e 416 exemplares. Periódicos: 4 títulos e 34 exemplares.

- Geografia:

Livros 429 títulos e 691 exemplares.

- Linguagem/Linguística:

Livros: 145 títulos e 215 exemplares.

Literatura Infantil/Literatura:

Livros: 742 títulos com 946 exemplares.

- Metodologia Científica:

Livros 76 títulos e 136 exemplares.

Considerando o acervo de todas as bibliotecas da Instituição na área de educação, temos um total aproximado de 10.600 títulos e 20.300 exemplares de livros e 690 títulos de periódicos, com mais de 6.000 exemplares. As bibliotecas mantêm um sistema de empréstimos de livros interbibliotecas por meio do uso de malotes. Dessa forma, os alunos têm acesso a todo o acervo da Instituição.

A aquisição de livros e periódicos para a educação/PPGE tem sido executada por recursos do *campus*, do Colegiado de Pedagogia e recursos obtidos pelos projetos de pesquisa e extensão aprovados pelos docentes do curso. Para o ano de 2010 estão garantidos, aproximadamente, quarenta mil reais em bibliografias.

**Dados do acervo dos laboratórios que servirão ao Mestrado em Educação:**

O Laboratório Retlee possui um acervo bibliográfico de, aproximadamente, duzentos títulos, catalogados.

O Laboratório de Estudos Etnocultural possui um acervo bibliográfico de, aproximadamente, duzentos



<p>títulos, catalogados, que são disponibilizados para consulta.</p> <p>O Laboratório de Educação Especial possui também uma pequena biblioteca especializada com um acervo de 64 livros, utilizados para pesquisa e estudos na área.</p> <p>O Laboratório de Ensino de Geografia possui um acervo bibliográfico de, aproximadamente, cem volumes, catalogados, disponibilizados para consulta no local.</p>
<p>RECURSOS NECESSÁRIOS (listar os recursos necessários para o pleno funcionamento do curso na sua implementação)</p> <p>OS RECURSOS LISTADOS ABAIXO SÃO AQUELES NECESSÁRIOS PARA O PLENO FUNCIONAMENTO DO CURSO NO SEU PRIMEIRO ANO DE IMPLEMENTAÇÃO (2012):</p>
<p><b>1. RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS PARA ADMINISTRAÇÃO DO CURSO</b></p> <p>Docentes: 8 docentes permanentes e 1 colaborador</p> <p>Coordenação</p> <p>Pessoal técnico-administrativo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 1 Técnico-administrativo,</li> <li>- 1 Auxiliar técnico-administrativo</li> </ul>
<p><b>2. RECURSOS FÍSICOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sala para Coordenação;</li> <li>- Sala para Secretaria Acadêmica;</li> <li>- Sala para estudos dos alunos com computadores;</li> <li>- Instalações físicas para a Secretaria;</li> <li>- Sala com divisórias;</li> <li>- Balcão de atendimento a alunos;</li> <li>- Armários de madeira fechados, com vidros;</li> </ul>
<p><b>3. RECURSOS MATERIAIS PARA ADMINISTRAÇÃO DO CURSO</b></p> <p>3.1. Equipamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 3 notebook</li> <li>- 1 equipamento multimídia</li> <li>- 8 computadores (2 para a secretaria e coordenação; 6 para as temáticas de investigação/uso dos alunos e professores)</li> <li>- 1 impressora/copiadora</li> <li>- 8 mesas de computador</li> <li>- 8 cadeiras giratórias</li> <li>- 4 mesas para a secretaria e coordenação</li> <li>- 4 cadeiras</li> <li>- 2 armários para arquivo e materiais diversos, com chave</li> <li>- 1 arquivo de aço para pastas suspensas</li> <li>- 1 aparelho de FAX</li> <li>- 1 TV LCD 50 polegadas</li> <li>- 1 Home theater</li> <li>- 1 Lousa digital</li> </ul>
<p><b>4. RECURSOS BIBLIOGRÁFICOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Necessidade de investimento em recursos bibliográficos (cerca de R\$ 20.000,00). Além desses recursos imediatos que serão viabilizados pelo <i>campus</i> de Francisco Beltrão, novos projetos para investimentos em recursos bibliográficos serão encaminhados para órgãos de fomento estadual e federais.</li> </ul>

## 5. RECURSOS DE LABORATÓRIOS

### Listar os recursos necessários para os laboratórios

**RETLEE** - Há necessidade de espaço físico para salas de permanência, uma sala para laboratório e uma sala para ensino, totalizando aproximadamente 100 metros quadrados. Os equipamentos que ainda são necessários: 2 armários c/ 2 portas, frente de vidro; 5 armários de aço; 1 filmadora; 10 computadores /Cpu/ monitor; 20 cadeiras estofadas; 10 mesas brancas (fórmicas) de 1m x 1,20; 50 cadeiras estofadas; 01 Televisor; 05 gravadores de áudio, 10 mesas p/ computadores, 4 mesas grandes, 1 Jumper 2.8/ 16 Lugares. Um laboratorista.

**Gedus** – Há necessidade de um espaço físico de 50 metros quadrados; 8 armários c/ 2 portas, frente de vidro, 5 cadeiras estofadas giratórias; 20 cadeiras estofadas; 5 mesas p/ computadores; 1 mesa grande para reuniões 20 lugares. **Equipamentos que ainda são necessários (especificação):** 1 filmadora; 10 computadores /Cpu/ monitor; 10 mesas brancas (fórmicas) de 1m x1,20; 1 Televisor; 1 data show; 2 gravadores de áudio; 2 notebook e 1 impressora multifuncional wireless. Um laboratorista.

**Laboratório de Ensino de Geografia:** os equipamentos que ainda são necessários: 2 armários com 2 portas, frente de vidro; 2 armários de aço; 1 filmadora; 8 computadores de mesa, 10 cadeiras estofadas, 5 mesas brancas (fórmicas), 1 televisor, 01 gravador de áudio, 8 mesas p/ computadores, 4 mesas grandes, Também precisamos de um estagiário ou laboratorista.

**Laboratório de Pedagogia:** Os equipamentos que ainda são necessários: 3 armários planejados, um multimídia permanente, um DVD, um fichário para atividades, livros didáticos, Livros de literatura infantil, 4 computadores, 2 prateleiras.

**Laboratório Sociedade, Trabalho e Educação:** Há necessidade de um espaço físico de 50 metros quadrados. Equipamentos ainda necessários; 6 cadeiras estofadas giratórias; 10 cadeiras estofadas; 2 armários com portas, frente de vidro; 2 instantes de aço; 5 computadores/CPU/monitor; 1 televisor; 2 notebook; 1 impressora multifuncional.

### Outras Informações

#### 1. Novas obras de infraestrutura:

Está em construção o Bloco V no *campus* com 4007m2 distribuídos da seguinte forma: 20 salas de aula, 6 salas para Coordenação 4 salas para laboratório. Os recursos somam um total de R\$ 2.730.000,00, sendo R\$ 1.380.000,00 do governo federal e R\$ 1.350.000,00 do governo estadual (incluindo contrapartida).